

BIOCIÊNCIAS



UNITAU
Universidade de Taubaté

PROJETO PEDAGÓGICO

Agronomia – Bacharelado | UNITAU | 2022



UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PROJETO PEDAGÓGICO
Renovação de Reconhecimento do
Curso de AGRONOMIA - Bacharelado
Semestral

TAUBATÉ - SP
2022



Sumário

1 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	6
1.1 Considerações Gerais	6
1.2 Organização do Departamento de Ciências Agrárias	9
1.3 Infraestrutura do Departamento	11
1.3.1 Laboratórios	11
1.3.2 Biblioteca	17
1.3.3 Outros ambientes pedagógicos	221
1.3.4 Recursos humanos	24
2 CURSO DE AGRONOMIA	24
2.1 Informações Gerais do Curso de Agronomia	24
2.2 Objetivos do Curso	25
2.3 Perfil do Profissional a ser formado	26
2.4 Campo de atuação	26
2.5 Matriz Curricular	27
2.5.1 Ementário do Curso de Agronomia	38
2.6 Quadro de professores do Curso	40
2.6.1 Docentes segundo a titulação	44
2.6.2 Programa de Formação Continuada - PROFOCO	44
2.6.3 Bolsas de Estudos para Docentes	45
2.7 Verificação da Aprendizagem	46
2.8 Avaliação institucional - CPA	47
2.9 Acompanhamento, Avaliação e Redirecionamento do Projeto Pedagógico	48
3 OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO	51

3.1 Cursos de Graduação - Modalidade a Distância	51
3.2 Cursos <i>lato sensu</i>	55
3.3 Cursos <i>stricto sensu</i>	56
3.4 Cursos de extensão	59
4. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	60
4.1 Atividades relacionadas ao Ensino	60
4.1.1 Estágio Supervisionado	60
4.1.2 Trabalho de Graduação - TG	61
4.1.3 As Atividades Acadêmicas-Científico-Culturais (AACC).....	61
4.1.4 As Atividades Curriculares de Extensão (ACE).....	61
4.1.5 As Disciplinas Estudo Interdisciplinar	62
4.1.6 Programa de visitas e viagens pedagógicas.....	62
4.2. Atividades de Pesquisa	62
4.2.1 Grupos de Pesquisa do Departamento	63
4.2.2 Produtos.....	63
4.3 Atividades de Extensão	64
4.3.1 Programas/projetos de Extensão	64
4.3.2 Empresa Júnior	70
4.4 Eventos.....	70
4.4.1. Eventos Institucionais Anuais.....	70
4.4.2. Eventos do Departamento de Ciências Agrárias	72
4.4.3 Eventos Externos com participação do Departamento	73
4.5 Apoio Discente.....	74
4.5.1 Projeto de Apoio Psicossocial - PAPS	74

4.5.2 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais - Paene	74
4.5.3 Recepção aos alunos ingressantes e veteranos	74
4.5.4 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos	75
4.5.5 Atendimento socioeconômico	75
4.5.6 Programas de bolsas e financiamento	75
4.5.7 Núcleo de Oportunidades.....	76
4.5.8 Portais do Aluno e do Professor	76
4.5.9 Programa de Monitoramento da Evasão.....	77
4.5.10 Programa de incentivo à participação responsável no ENADE	77
4.6 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais	78
4.7 Programa de Iniciação à Docência (PID).....	80
5 ANEXOS.....	81
ANEXO A: Ementário curso de AGRONOMIA	81
ANEXO B: Regulamento de Estágio Supervisionado.....	81
ANEXO C: Regulamento de Trabalho de Graduação – TG.....	81
ANEXO D: Regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC).....	81
ANEXO E: Regulamento das Atividades Curriculares de Extensão (ACE).....	81
ANEXO F: Regulamento das Disciplinas Estudo Interdisciplinas.....	81
ANEXO G: Links das Deliberações.....	81

1 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

1.1 Considerações Gerais

O Departamento de Ciências Agrárias, com períodos de funcionamento de segunda a sexta-feira das 7h30 às 12h50 e das 13h30 às 17h00, está estruturalmente instalado no *Campus* das Ciências Agrárias da UNITAU, que é constituído por uma fazenda piloto de 69 hectares. Possui ainda salas de aulas destinadas às aulas teóricas, auditório, salas de seminários, laboratórios e centros de estudos, bem como salas para seus professores.

A área da Fazenda Piloto possui 25 hectares de várzeas drenadas e 25 hectares de terras altas onde se cultivam: arroz, aveia, trigo, feijão, milho, café, palmito pupunha, frutas, hortaliças, eucalipto, plantas medicinais e condimentares. São desenvolvidas atividades nas áreas de agricultura, apicultura, avicultura, ovinocultura, piscicultura, minhocultura, horticultura, fruticultura e administração rural, além da prestação de serviços à comunidade nos Laboratórios de: Solos e Nutrição de Plantas, Apicultura, Multidisciplinar, Microbiologia Agrícola e Fitopatologia, Entomologia, Tecnologia de Sementes, Topografia, Geoprocessamento, Bromatologia, Fruticultura e Horticultura, Botânica Aplicada, Herbário, Ciências Ambientais e Ecotoxicidade em Águas, estes dois últimos ligados ao Curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, sendo também usado pelos alunos de graduação. Possui uma Planta Cozinha Experimental que prepara as frutas e verduras para serem enviadas para o Programa Alimentação Melhor e Feirinha da AGROTAU JR. Possui um Posto Meteorológico automatizado que coleta diariamente informações climáticas que compõem a previsão do tempo no país, além de uma Biblioteca Setorial, um Viveiro de Mudas, Estufas Agrícolas, Casas-de-Vegetação, Aviário de Postura, Ovinocultura e os Centro de Estudos Apícola, Centro de Estudos em Plantas Medicinais, Aromáticas e condimentares, Centro de Máquinas Agrícolas e o Núcleo de Estudos em Agroecologia.

O Departamento de Ciências Agrárias iniciou suas atividades em 1979 com a sua primeira turma, oferecendo todas as condições de infra-estrutura e pedagógica para seus primeiros alunos impressionantes. Além do curso de Agronomia foi criado em 2019 o curso de graduação em Medicina Veterinária e continuam em funcionamento os Cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional em Ciências Ambientais, os Cursos *Lato Sensu* em Apicultura e Meliponicultura pelo sistema de educação a distância e o Curso de Gestão de Resíduos Urbanos, Industriais e Rurais pelo sistema presencial. Também oferece pelo sistema de educação a distância o Curso de Tecnologia em Agroecologia e o Curso de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura, devidamente reconhecidos pelos Ministério da Educação e Cultura e Conselho Estadual de Educação. Esses cursos têm experimentado excelente demanda não somente local como em diversas regiões do estado de São Paulo e outros como Minas Gerais, Bahia, Pará e Santa Catarina. Para integração ainda maior de nossos alunos com a comunidade principalmente rural, estão implementados no Departamento de Ciências Agrárias dois Arranjos Produtivos Locais ou seja o APL-Leite e o APL-Mel. Esses Arranjos Produtivos contam com diversos parceiros: Secretária do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), SUZANO CELULOSE, COAPAVALE, EMPRESA AGROTAU JR., SEBRAE, POLO da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (APTA) e World Wide Fund for Nature (WWF). Essas parcerias têm oportunizado aos nossos acadêmicos maior contato com as práticas profissionais de suas respectivas áreas de atuação.

Ainda em relação as parcerias o departamento obteve entre 2017 e 2019 com a Fundação Agricultura Sustentável (AGRISUS) o apoio financeiro para realizar o projeto “*A macrofauna do solo em áreas de hortaliças cultivadas sobre plantio direto e cobertura com filmes biodegradáveis*” (Projeto AGRISUS: 2053/17), este projeto foi realizado em parceria com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa (ULisboa). E em 2022 a Universidade de Taubaté renovou o termo de cooperação internacional com a Universidade de Lisboa (ULisboa), tendo como base os projetos de pesquisas que estão sendo realizados no Departamento de Ciências Agrárias.

Na pandemia foi criado no Departamento de Ciências Agrárias e institucionalizado na Universidade de Taubaté o programa “Alimentação Melhor” e que entre 2020 e 2022 já forneceu mais de 6.000 cestas contendo hortaliças, frutas e ovos para ajudar cerca de 250 famílias de servidores contemplados, mediante classificação pelo teto salarial. A produção das hortaliças, frutas e ovos é realizada com o apoio de alunos bolsistas, professores e funcionários do Departamento de Ciências Agrárias.

Em outubro de 2022 com a publicação da Deliberação CONSEP nº 220/2023 foi aprovada a alteração curricular do curso de Agronomia, esta alteração foi realizada para poder atender aos seguintes quesitos: Resolução CNE/CES nº 1 de 2 dezembro de 2006; Portaria CEE GP nº 311/2018 de renovação do reconhecimento do curso de Bacharelado em Agronomia; Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela Agenda 2030 da Organizações das Nações Unidas (ODS).

Endereço: Estrada Dr. José Luiz Cembranelli, 5000 | Bairro Itaim | CEP 12081-010 - Taubaté – SP, Telefones: (12)3635.1718 e (12) 3632.8956

1.2 Organização do Departamento de Ciências Agrárias

A estrutura atual do Departamento de Ciências Agrárias é a seguinte:

❖ **Diretora do Departamento:** Prof. Dr. José Mauricio Bueno Costa

❖ **Conselho Departamental (CONDEP)**

O Conselho de Departamento (Condep), órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora, na sua esfera de abrangência, é constituído pelos seguintes Conselheiros:

Representantes do Corpo Docente:

- Prof. Dr. José Maurício Bueno Costa
- Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto
- Prof. Dr. Dráuzio Antonio Rezende Junior
- Prof. Me. Luciano Rodrigues Coelho

Representante do Corpo Discente:

- Giulianna Salvato
- Marcela Rodrigues de Moraes Camacho Ferreira

Representante dos servidores técnico-administrativos

- Edna Aparecida Charleaux Carvalho (Secretária)
- Eliana Maria de Araújo Mariano Silva

❖ **Secretaria do Departamento:**

- **Secretária:** Edna Aparecida Charleaux Carvalho
- **Auxiliares Administrativas:**
- Bianca Moreira de Abreu e Lenise Cavalcante dos Santos

❖ **Coordenações**

Coordenador Pedagógico: Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

Coordenador de Estágio Supervisionado: Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

Coordenador de Trabalho de Graduação (TG): Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

❖ **Núcleo Docente Estruturante**

Instituído pela deliberação CONSEP nº 119/2013 de 27/06/2013 e acompanhando seu regulamento CONSEP nº 231/2015, são membros do NDE do Curso de Agronomia:

- Prof. Dr. José Maurício Bueno Costa
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto
- Prof. Me Luciano Rodrigues Coelho
- Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan
- Prof. Dr. Valter José Cobo

❖ **Comissão de Pesquisa do Departamento**

- Prof. Dr. Gilberto Fernando Fisch
- Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

❖ **Comissão de Extensão do Departamento**

- Prof. Dr. Ricardo Machado da Silva
- Prof. Dr. Julio Cesar Raposo de Almeida
- Prof. Dr. José Mauricio Bueno da Costa

1.3 Infraestrutura do Departamento

1.3.1 Laboratórios

❖ Solos e Nutrição Mineral de Plantas

O Laboratório de Solos e Nutrição Mineral de Plantas possui área física total de 308m² e está integrado ao sistema de controle de qualidade do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Além de atender pedagogicamente aos alunos e professores do curso de Agronomia, oferece apoio às atividades de extensão, aulas práticas e experimentos realizados pelos professores do Departamento e pelos alunos de graduação dos cursos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e de Engenharia Sanitária e Ambiental, Curso de Tecnólogos em Agroecologia e também atende aos alunos de pós-graduação dos Cursos de Especialização em Gestão de Resíduos Industriais, Urbanos e Rurais e do Mestrado em Ciências Ambientais. Presta serviços à comunidade através de análises físicas e químicas de amostras de terra, fertilizantes e tecido vegetal, oferece estágio para alunos da UNITAU e de outras Instituições. Atende também a APL do Leite (Arranjo Produtivo Local), convênio entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) e a UNITAU para as atividades do Observatório do Leite.

❖ Microbiologia Agrícola e Fitopatologia

O Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola possui área de 192m² e oferece apoio às atividades de extensão e aulas práticas de Fitopatologia, Microbiologia Agrícola, tratamentos de sementes, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, análise de alimentos, entomologia e fertilidade do solo. A estrutura do laboratório oferece apoio aos trabalhos de pesquisa voltados para o controle alternativo de doenças de plantas, controle de doenças pós-colheita, compostagem e tratamento de efluentes, desenvolvidos pelos alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinárias, Ciências Biológicas e Engenharia Sanitária e Ambiental e pelos alunos de pós-graduação dos cursos de Especialização em Gestão de

Resíduos Industriais, Urbanos e Rurais e do Mestrado em Ciências Ambientais. Propicia estágios para alunos da Universidade de Taubaté e de outras instituições.

❖ Tecnologia de Sementes

O Laboratório de Tecnologia de Sementes possui área de 42 m² e oferece apoio às atividades de extensão e aulas práticas de fitopatologia, microbiologia agrícola, análise de alimentos, fruticultura, agricultura, forragicultura, silvicultura, olericultura e entomologia e trabalhos de pesquisa voltados para análise e tecnologia de sementes. As atividades desenvolvidas no laboratório atendem as necessidades dos alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, bem como aos alunos de mestrado do curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais. Este Laboratório atende também a APL do Leite (Arranjo Produtivo Local), convênio entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) e a UNITAU para as atividades do Observatório do Leite.

❖ Tecnologia de Alimentos

O Laboratório de Tecnologia de Alimentos possui área de 92,3m² e oferece apoio às aulas práticas de agricultura, fruticultura, olericultura, tecnologia de produtos de origem animal, tecnologia de produtos de origem vegetal, zootecnia de pequenos e grandes animais, apicultura e trabalhos de pesquisa na área de tecnologia pós-colheita, análise sensorial e processamento e desenvolvimento de alimentos pelos alunos do curso de Agronomia, Medicina Veterinária, Apicultura e Meliponicultura e Agroecologia.

❖ Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas e Entrepósitos de Produtos Apícolas

O Laboratório de Análise, trata-se de uma Laboratório prestador de serviços para apicultores e entreposto e população interessada na qualidade dos

produtos consumidos, já o Entrepasto Processamento do Mel e Pólen Apícola também prestador de serviços aos apicultores da Cooperativa Apícola do Vale do Paraíba. Ambas as estruturas oferecem apoio às aulas práticas e às atividades de extensão e pesquisa em análise de produtos apícolas, bem como no beneficiamento de produtos da colméia como mel e pólen apícola, proporcionando aos alunos de Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura, Agroecologia uma excelente e real vivência profissional pelas atividades desenvolvida oficialmente nos mesmos pelos acadêmicos. O Entrepasto é credenciado no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) do Estado de São Paulo (SISP) as áreas totalizam juntos uma área de 400m². Oferece curso de extensão na área, desenvolve trabalhos de pesquisa, extensão e ensino, dando acesso aos acadêmicos aos processos de estágios voluntários, com bolsa de projetos aos alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura, pelo sistema EAD, e Ciências Biológicas presencial e EAD.

❖ Entomologia Agrícola

O Laboratório possui área de 96m² e oferece apoio às atividades de extensão e às aulas práticas das disciplinas de Entomologia Agrícola, Fitopatologia, Microbiologia Agrícola, Fruticultura, Forragicultura, Zootecnia, Agricultura, Olericultura, Silvicultura e trabalhos de pesquisa voltados para o controle químico de pragas e as atividades de graduação, extensão e pesquisa para os alunos do Curso de Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura e Tecnólogo em Agroecologia, Biologia e do Mestrado em Ciências Ambientais.

❖ Topografia

O Laboratório possui área de 19m² e oferece suporte às aulas práticas das disciplinas de Topografia, Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas, Máquinas Agrícolas, Manejo e Conservação do Solo, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Cartografia e Irrigação e Drenagem.

❖ Geoprocessamento (LAGEO)

O Laboratório de Geoprocessamento possui área de 120m² e oferece suporte às atividades de extensão e às aulas práticas de Topografia, Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas, Manejo e Conservação do Solo, Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Cartografia e Irrigação e Drenagem. Atende as atividades de extensão e de pesquisas dos alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura e Tecnólogo em Agroecologia e aos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Geografia e também aos alunos de pós-graduação do Mestrado em Ciências Ambientais.

❖ Processos Biológicos Aplicados ao Meio Ambiente

O Laboratório de Processos Biológicos Aplicados ao Meio Ambiente possui uma área de 96m² e oferece apoio às aulas práticas das disciplinas de Biologia, Zoologia, Ecologia, Microbiologia Agrícola e hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas e disciplinas do curso de Agroecologia. Atende também as atividades de pesquisas desenvolvidas pelos alunos dos cursos de graduação em Agronomia, Tecnólogo de Agroecologia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e de Mestrado em Ciências Ambientais.

❖ Ecotoxicidade em Águas

O Laboratório de Ecotoxicidade em Águas possui uma área de 25m² e oferece apoio aos trabalhos de pesquisas desenvolvidos pelos alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Agroecologia, Engenharia Ambiental e Sanitária e também aos alunos de curso de Mestrado em Ciências Ambientais.

❖ Laboratório de Bromatologia

Este laboratório possui uma área de 92,3m² e atende a APL do Leite (Arranjo Produtivo Local), convênio entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) e a UNITAU para as atividades do Observatório do Leite e também é utilizado para aulas práticas e como apoio para os trabalhos de pesquisa e extensão nas áreas de nutrição e alimentação animal, manejo alimentar das criações nas suas diferentes fases produtivas, apoio à técnicos de campo em suas decisões, com base na composição química de alimentos utilizados na produção animal, apoio a trabalhos de melhoramento, produção e manejo de forrageiras e pastagens. O Laboratório é utilizado nas aulas práticas realizadas para os alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

❖ Laboratório de Fruticultura e Horticultura

O laboratório serve de apoio às aulas práticas das disciplinas de Horticultura e Fruticultura, além de dar suporte aos setores nas atividades de campo. A fruticultura é composta por três áreas dentro do Departamento. Uma área com nêspera, ameixa, pêsego, goiaba, outra área com caqui e outra para cultivo de maracujá, maçã, lichia e atemoia. As atividades no Setor de Olericultura contam com o plantio de várias espécies culminando com o Projeto Feirinha Pedagógica, que assim como as frutas, são comercializadas por meio da AGROTAU Jr. em uma feira pedagógica que atende ao departamento, universidade e comunidade externa. Além do exercício da comercialização os funcionários e alunos podem ter acesso a alimentos mais baratos e de boa qualidade. Também no laboratório são realizadas as operações de seleção e limpeza das hortaliças e frutas que são enviadas para o “Programa Alimentação Melhor” que fornece as cestas para o setor de recursos humanos que distribuem para os funcionários classificados dentro faixa salarial de insustentabilidade alimentar.

❖ Laboratório de Botânica Aplicada e Herbário

Os Laboratório possuem área de 60m² respectivamente oferecem suporte as aulas práticas das disciplinas de Anatomia e Morfologia Vegetal, Sistemática Vegetal e Floricultura e paisagismo. No Herbário, criado recentemente, estão sendo depositados espécies Botânicas, constituindo em um importante acervo de plantas da região do Vale do Paraíba e de demais regiões, oferecendo também apoio à trabalhos científicos de graduação, extensão e pesquisa para os alunos do Curso de Agronomia, Biologia, Agroecologia e Apicultura e Meliponicultura e da pós graduação *Lato Sensu* em Apicultura e Meliponicultura e do *Stritus Sensus* do Programa de Mestrado em Ciências Ambientais.

❖ Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar possui 20 mesas de inox para dissecação das peças anatômicas e realização das necropsias, uma câmara fria para resfriamento e congelamento dos cadáveres e das peças anatômicas, modelos anatômicos dos animais domésticos, cadáveres conservados em formol e solução salina, quadros brancos, sistema de ventilação e exaustores, *toilet* masculino e feminino, guarda volumes, almoxarifado, pias para lavagem das mãos, lava olhos e talha para grandes animais. O laboritório é utilizado nas aulas práticas das disciplinas de Anatomia Geral dos Animais Domésticos, Anatomia Especial dos Animais Domésticos, Patologia Geral dos Animais, Patologia Especial dos Animais, Medicina Veterinária Legal, Estágio Supervisionado, Estudos Interdisciplinares, Técnica Cirúrgica, Reprodução Animal, Obstetrícia Veterinária e atividades de pesquisa nas áreas Anatomia dos Animais Domésticos, Patologia Animal, Medicina Veterinária Legal e Cirurgia Veterinária. Para as aulas de Técnica Cirúrgica, Reprodução Animal e Obstetrícia Veterinária, o laboratório será usado quando forem utilizados cadáveres ou peças anatômicas.

1.3.2 Biblioteca

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi

O Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi, criado pela Deliberação CONSUNI nº 28/01, está inserido no contexto de prestação de serviços à comunidade da Pró-reitoria de Extensão e é composto por 17 unidades de informação incluindo as Bibliotecas Setoriais, o Centro de Pesquisa Bibliográfica – CPB, o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico – CEAB e o Setor de Obras Raras. No tocante à atualização do acervo, é política da UNITAU a aquisição de títulos novos com frequência semestral, bem como a assinatura dos títulos de periódicos nacionais e internacionais solicitados.

O SIBi não é apenas um conjunto de Bibliotecas, mas trabalha, antes de tudo, na articulação do acervo bibliográfico, dos recursos técnicos e materiais, contando, para isso, com um quadro de pessoal especializado. Nesse contexto sistêmico, ainda que em cada Departamento exista uma biblioteca setorial, essa é, para o usuário, apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do "Cartão Pessoal", que possibilita a inscrição do usuário no SIBi, todos os recursos nele existentes são disponibilizados ao leitor, independentemente do curso que frequente. Assim, o acervo total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos os alunos, professores e funcionários cadastrados.

As unidades do SIBi encontram-se informatizadas, acompanhando as exigências dos novos tempos, em que a informação organizada e precisa é concebida como condição essencial para uma prestação de serviços de qualidade aos usuários. Utilizando a tecnologia do software SophiA Biblioteca, todo o acervo pode ser acessado em quaisquer dos terminais de consulta instalados nessas unidades. Nas demais unidades, a consulta ao acervo é local, realizada por meio dos terminais de consulta disponíveis.

Por meio do SIBi são disponibilizados os seguintes serviços:

- Consulta local
- Atendimento telefônico, por correio e *e-mail*

- Página eletrônica na *Internet*
- Acesso *on-line* às bases de dados para periódicos nacionais e internacionais e teses
- Treinamento no uso de bases de dados para professores, alunos e a comunidade
- Treinamento de utilização dos serviços do SIBi – Como utilizar sua biblioteca
- Normatização de trabalhos científicos
- Levantamentos bibliográficos
- Terminais de consulta ao acervo – Sistema Sophia
- Alerta bibliográfico (sumários de periódicos correntes)
- Pesquisa bibliográfica por *e-mail*
- Visitas monitoradas
- Empréstimo entre bibliotecas
- Comutação bibliográfica – COMUT
- Convênios e parcerias com Instituições de pesquisa (CAPES, FAPESP, IBICT, ITA/CTA, entre outras)

Biblioteca do Departamento de Ciências Agrárias

A Biblioteca do Departamento de Ciências Agrárias, com 700 m² de área, conta com computadores para consulta bibliográfica e salas para estudos individuais. No contexto de modernização do Sistema Integrado de Bibliotecas, vem empreendendo uma série de inovações que visam a prestação de um serviço de qualidade ao usuário e em consonância com as novas exigências das tecnologias de informação.

Nesse contexto, foram implementados novos serviços ao usuário. Destacamos a informatização dos serviços e terminais de consulta ao acervo, o que imprimiu agilidade no atendimento e facilidade ao acesso ao usuário.

Entre os novos serviços oferecidos, destacam-se também:

- a informatização do acervo de teses, dissertações e monografias de especialização , com os volumes disponibilizados no sistema SophiA;

- a circulação do serviço de alerta, que informa os sumários de periódicos correntes e dá destaques ainda, a páginas eletrônicas de interesse para a área na Internet;
- orientação bibliográfica para trabalhos acadêmicos e nas monografias e trabalhos de graduação;
- Treinamento de alunos de graduação e pós-graduação para a melhor utilização dos recursos da Biblioteca, incluindo os itens:
 - classificação bibliográfica;
 - pesquisa bibliográfica no acervo e on-line;
 - noções de classificação e indexação;
 - referência bibliográfica.
- Atendimento via e-mail a alunos

Descrição do acervo

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre (X) através de funcionário
Específica para o curso	(X) Sim () não (X) específica da área
Total de livros para o curso (nº)	Títulos: 3.026 títulos (7.860 exemplares)
Periódicos	Títulos: 112 Exemplares: 5.281
Multimídia	50 CD-ROM (59 exemplares)
Teses	26
Dissertações	353
DVD	18
Monografias	155
Trabalho de Graduação (TG)	355

Acervo:

Curso	LIVROS		PERIÓDICOS	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Agronomia	2.616	5.849	92	4.717
Pós-Graduação	249	959	20	564
TOTAL	2.865	6.808	112	5.281

Periódicos

Revista Indexada AMBIENTE & ÁGUA - Produzida pelo Programa de Pós-Graduação do Departamento de Ciências Agrárias:

<http://www.ambi-agua.net/splash-seer/>

Revista Técnica Ciências Ambientais – Produzida pelo Programa de Pós-graduação do Departamento de Ciências Agrárias:

<http://www.ipabhi.org/repositorio/index.php/rca>

Repositório:

<http://www.agro.unitau.br:8080/dspace/>

Biblioteca de Digital de teses e dissertações- BDT-SISBI-UNITAU:

<http://www.bdt.unitau.br/tesesimplificado/>

Acervo eletrônico: Software SOPHIA Biblioteca: empréstimo informatizado software Sophia biblioteca - reservas e renovações de livros pela Internet.

http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html

Prazo de empréstimo: 7 dias para alunos, funcionários e ex-alunos.

Prazo de empréstimo: 14 dias para professores e alunos de pós-graduação.

Quantidade de livros: 04 livros

Recursos Humanos:

Bibliotecária Responsável: Elisabete Novaes de Souza

1.3.3 Outros ambientes pedagógicos

Há, também, todos os espaços específicos localizados na Fazenda Piloto que podem ser utilizados pelos alunos do curso de Agronomia, tais como:

- Sede da Fazenda (Administração),
- Almojarifado,
- Oficina Mecânica,
- Armazém,
- Galpão de Máquinas,
- Refeitório (Funcionários),
- Sala de Manutenção,
- Sala de Peças e Motor,
- Sala de Produtos Tóxicos,
- Câmara Climática Para Estocagem e Conservação de Sementes,
- Casas de Funcionários (03),
- Área para Armazenar Combustível,
- Fabrica de Ração
- Marcenaria e Serralheria,
- Campo de Futebol e Quadra de Esportes.

❖ Centro de Estudos Apícola

O Centro de Estudos Apícola, está situado em 1.200 m² e presta serviços de análises de mel, própolis, pólen apícola, beneficiamente de cera bruta em alveolada para apicultores em geral. Organiza o Arranjo Produtivo Local do Mel- APL-Mel. Serve de apoio ao curso superior em Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura, Curso, *Lato Sensu* em Apicultura e Meliponicultura, Curso de Tecnólogo em Agroecologia, e no Curso de Agronomia, Medicina Veterinária e

Biologia. Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão. Oferece ainda curso para treinamento e aperfeiçoamento a comunidade em geral .

A partir de 2005, com a implantação do Curso de Especialização a Distância em Apicultura, o laboratório passou a dar suporte às atividades dos alunos de pós-graduação de diferentes regiões do Brasil. Este Laboratório atende também a APL do Mel (Arranjo Produtivo Local), convênio entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia (SDECT-SP) e a UNITAU para as atividades do Observatório do Mel. Também tem dado suporte aos cursos Superior de Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura e Curso Superior Tecnólogo de Agroecologia da Universidade ambos pelo sistema de Educação a Distância

❖ **Posto Meteorológico**

O Posto Meteorológico coleta diariamente, há mais de vinte anos, dados climáticos da região que são repassados ao Instituto Nacional de Meteorologia (InMet), a fim de compor a previsão do tempo. Este posto é automatizado e os dados são enviados para o satélite que imediatamente os enviam para o centro de controle em Cachoeira Paulista-SP. O Posto Meteorológico serve de apoio aos alunos de graduação dos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Geografia e Ciências Biológicas na realização de aulas práticas e pesquisa, bem como aos alunos do curso de Mestrado em Ciências Ambientais.

❖ **Centro de Estudos em Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares**

Realiza trabalhos sobre identificação e classificação de plantas medicinais, elabora coleções e estuda a aplicação das plantas medicinais. Possui um viveiro e uma horto de plantas medicinais e condimentares e aromáticas, que servem de apoio para as atividades de extensão e aulas práticas de Anatomia e Morfologia Vegetal, Olericultura, Jardinocultura e Paisagismo e Cultivos de Plantas Medicinais e Aromáticas e condimentares. O Centro também oferece

suporte para o desenvolvimento de pesquisas para os alunos de Agronomia, Tecnólogo em Apicultura e Meliponicultura, Tecnólogo em Agroecologia e de Ciências Biológicas e treinamento para a comunidade em geral.

❖ **Centro de Máquinas Agrícolas**

Utilizado no apoio às atividades de extensão e às aulas práticas das disciplinas de Máquinas Agrícolas, Iniciação a Ciências Agrárias, Agricultura, Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas, Manejo e Conservação do Solo, Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais, Topografia, Irrigação e Drenagem e Olericultura. Compõem o centro os Galpões de Tratores, Máquinas e Implementos Agrícolas, Sede da Fazenda (Administração), Almoarifado, Oficina Mecânica, Sala de Manutenção (combustíveis), Sala de Peças e Motor que servem de apoio para as aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas.

❖ **Setor de Avicultura**

A avicultura de postura é constituída por 3 galpões para criação de galinhas poedeiras da Raça Embrapa 051 que chegam na fase de pintaninhos de 1 dia para serem desenvolvidos em aulas de vivências durante o semestre até o fechamento do ciclo e da produção de ovos até o descarte das mesmas. Os ambientes apresentam uma capacidade para 900 galinhas poedeiras. Está implantada na Fazenda Piloto, serve de apoio às aulas práticas das disciplinas de Zootecnia, Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Planejamento Agropecuário e Agroindustrial, Melhoramento Genético Animal, Nutrição e Alimentação Animal e Atividades Complementares de Vivência Agronômica, trabalho de graduação pós-graduação, bem como para as aulas de Medicina Veterinária e do Curso Superior de Tecnólogo em Agroecologia da Universidade de Taubaté pelo Sistema de Educação a Distância.

❖ **Setor de Ovinocultura**

O setor é constituído de um aprisco estruturado com capacidade para 40 ovelhas. Atualmente conta com um plantel de 30 ovelhas das raças Doper e Santa Inês. Possui também uma área com 5 hectares de pasto formado em piquetes, uma central de preparação de alimento e fábrica de ração.

1.3.4 Recursos humanos

O Departamento de Ciências Agrárias – DCA - conta com a colaboração de seis funcionários de uma empresa terceirizada para a manutenção e limpeza de suas dependências físicas (salas de aula, laboratórios, fazenda, fábrica de alimentos, posto meteorológico, etc). A segurança do D.C.A. é realizada por 2 servidores da própria UNITAU que trabalham durante o dia, além dos funcionários terceirizados que atuam no período da noite.

Dependendo da necessidade, o D.C.A. conta com vários outros serviços prestados pela própria instituição através do Departamento de Obras e Manutenção, Central de Informática, CEMA, CEMUT, FUNCABES, entre outros.

Encontra-se, ainda, operante no D.C.A. o Diretório Acadêmico do Curso de Agronomia e Medicina Veterinária, com representação do alunado dos referidos cursos.

O curso conta com um corpo docente altamente qualificado, sendo 73,07% de doutores, 23,07% de mestres e 3,86% de especialistas. Mais detalhes sobre o corpo docente encontra-se no item 2.6.

2 CURSO DE AGRONOMIA

2.1 Informações Gerais do Curso de Agronomia

- Grau Acadêmico: Bacharelado
- Regime letivo: semestral
- Forma de Ingresso: processo seletivo

- Carga horária: 3.810 horas
- Número da Deliberação (matriz curricular): CONSEP nº 220/2022
- Período de funcionamento: diurno
- Número de vagas: 40
- Prazo de Integralização: mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres
- Nota do último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes: 3
- Reconhecimento conforme Portaria CEE/GP 523/02, de 18/12/02
- Renovação de reconhecimento conforme Portaria CEE GP nº 204/53, de 20/05/15 (3 anos)
- Renovação de reconhecimento conforme Portaria CEE GP nº 311/2018, de 20/09/18 (5 anos)

2.2 Objetivos do Curso

O curso de Agronomia tem por finalidade a formação do engenheiro agrônomo, seguro e apto à concepção, execução e adaptação de técnicas agrosilvipastoril, para o manejo de ecossistemas destinados à produção de alimentos, com domínio dos métodos dos processos de beneficiamento e comercialização de produtos de origem vegetal e animal. Um profissional com preocupação ética, espírito crítico e visão holística, dotada de consciência ambiental, econômica e social, comprometido com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) propostos pela Agenda 2030.

Os objetivos específicos são:

- Oferecer conteúdos programáticos que enfatizem aspectos de relevância no exercício profissional, garantindo a abrangência desses conteúdos e sólida fundamentação básica para estabelecer as relações da produção com a sustentabilidade;
- Estimular o aprendizado pela busca do conhecimento, orientando o acadêmico para o exercício profissional;

- Estimular a iniciação científica e tecnológica permitindo ao aluno alinhar as atividades de campo com a pesquisa científica, bem como exercitar a redação técnico-científica de forma sistematizada;
- Oferecer cursos de extensão universitária para o enriquecimento curricular dos alunos da graduação em agronomia.

2.3 Perfil do Profissional a ser formado

O Engenheiro Agrônomo formado pela UNITAU deverá possuir sólida formação básica, científica, tecnológica e conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável dos sistemas agropecuários, agroindustriais e agroecológicos. Deverá ser capaz de oferecer soluções técnicas para os problemas que afetam a produção agroindustrial das cooperativas e outros estabelecimentos agrícolas, independente do porte da empresa e do agricultor. Deverá ser um profissional, com senso ético, capacitado para o trabalho em grupo, tanto antes quanto depois da “porteira” e, ainda, estar preparado para proporcionar o sucesso da agricultura, pecuária e silvicultura, gerenciando estas atividades com sólida base nos princípios da sustentabilidade, desde a produção até a comercialização dos produtos.

2.4 Campo de atuação

O Engenheiro Agrônomo possui habilitação profissional ampla podendo atuar nas áreas de:

- Agronegócios, Agroecologia e Agricultura Familiar;
- Engenharia rural, topografia, agrometeorologia, construções e instalações rurais, irrigação e drenagem para fins agrícolas e mecanização agrícola;
- Produção vegetal de grãos, fibras e energia (Agroenergia)
- Recursos naturais renováveis, agroenergia e meio ambiente;
- Tecnologia e produção de sementes;
- Microbiologia agrícola e defesa sanitária;

- Manejo e conservação do solo e da água, uso de fertilizantes e corretivos, química e biologia do solo, nutrição mineral de plantas;
- Tecnologia de alimentos, processamento, beneficiamento e conservação dos produtos animais e vegetais;
- Biotecnologia e produção agroindustrial de bioinsumos para a agropecuária;
- Paisagismos, floriculturas, parques e jardins;
- Zootecnia, nutrição animal; forragicultura; bromatologia e rações; pequenos e grandes animais;
- Produção de baixa emissão de carbono e consumo de água;
- Tecnologias aplicadas ao saneamento ambiental rural.

2.5 Matriz Curricular

O curso de Agronomia foi criado na Unitau, autorizado pela Resolução no 37/78, do Conselho Universitário de 21/11/1978 (Processo no R-208/78), com início em 1979.

Foi reconhecido pela Portaria Ministerial do MEC nº 79/84, de 27/02/1984 (Parecer CEE/SP nº 1.952/83 – Processo CEE/SP nº 1.168/83 e 23000.004219/84-5 do MEC) e com Renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 523/02 de 18/12/2002 e, em seguida pela Portaria CEE/GP 499/07 de 09/10/2007 pelo prazo de 05 cinco anos. Por ter sido contemplado com a nota 4 (quatro) no ENADE 2010, sua renovação foi automaticamente concedida, pelo tempo em que mantivesse essa nota. Em decorrência do fato de que houve reestruturação curricular, ampliando de 4 para 5 anos, não havia alunos concluintes para realizar a prova do ENADE de 2013. Por esse motivo, a UNITAU encaminhou, ao CEE, naquele mesmo ano, solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso. O Curso de Agronomia teve aprovado seu credenciamento pelo CEE em 2014. No ano de 2016 os alunos passaram por um novo ENADE e o curso obteve nota 3. Em 2018 o curso foi submetido a avaliação pelo Conselho Estadual de Educação e obteve a

Renovação do Reconhecimento conforme especificado na Portaria CEE GP nº 311/2018. Em 2019 os alunos realizaram a avaliação e o curso obteve a nota 3.

O curso de Agronomia é oferecido pelo Departamento de Ciências Agrárias desde 1979. A primeira turma de engenheiros agrônomos da UNITAU foi graduada em 1983 e a última em 2021.

Até 2003, o curso de Agronomia era desenvolvido em regime anual e integral; os alunos ingressantes até esta data cumpriam a estrutura curricular descrita na Deliberação CONSEP 198/99, que previa cinco séries, integralização no prazo mínimo de cinco anos e carga horária de 4.964 (quatro mil, novecentas e sessenta e quatro) horas.

A partir do ano de 2004, o currículo foi alterado com base na proposta da minuta das Diretrizes Curriculares Nacionais para Ciências Agrárias. Assim, por meio da Deliberação CONSEP 353/2003, a então estrutura curricular do curso de Agronomia previa quatro séries, integralização no prazo mínimo de quatro anos e carga horária de 4.342 (quatro mil, trezentas e quarenta e duas) horas. Em 2009, por meio da Deliberação CONSEP 244/09 que dispõe sobre a alteração do currículo pleno do Curso de Agronomia, foi aprovada a alteração para 5 anos e em período matutino, para aqueles matriculados a partir de 2010.

A partir do ano de 2013, por meio da Deliberação CONSEP nº 232/2012, alterou-se o currículo do curso de Agronomia para regime seriado semestral, com duração de 10 (dez) semestres, para integralização em no máximo 16 (dezesesseis semestres) com carga horária total de 3.843 (três mil e oitocentos e quarenta e três) horas, sendo assim distribuídas: 1.153 horas dedicadas às aulas práticas (30%) e 2.690 horas dedicadas às aulas teóricas (70%).

A partir do ano de 2014, por meio da criação da Deliberação CONSEP nº 230/2014, alterou-se o currículo do curso de Agronomia para acrescentar duas matrizes curriculares “A” e “B” para atender o processo seletivo de inverno e verão.

No ano de 2022 a estrutura curricular foi alterada por meio da criação da Deliberação CONSEP nº 220/2022 que retirou as duas matrizes curriculares para atender o processo seletivo de inverno e verão, ficando apenas uma

matriz para o processo seletivo de verão. E para garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, foram incluídos nos objetivos e ementas das disciplinas profissionalizantes os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para que os alunos reconheçam a importância destes objetivos na produção de alimentos, nos estilos de vida sustentáveis, nos direitos humanos, na igualdade de gênero, na promoção de uma cultura de paz e não violência, na cidadania global e valorização da diversidade cultural e na contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

❖ NÚCLEO DE DISCIPLINAS EM FORMAÇÃO BÁSICA

BIOLOGIA

- Anatomofisiologia Animal (2º Período)
- Anatomia e Morfologia Vegetal (3º Período)
- Bioquímica (3º Período)
- Citologia (2º Período)
- Fisiologia Vegetal (5º Período)
- Genética Básica (3º Período)
- Sistemática Vegetal (4º Período)
- Zoologia (2º Período)

MATEMÁTICA E FÍSICA

- Cálculo Diferencial e Integral (2º Período)
- Desenho Técnico (3º Período)
- Bioestatística (3º Período)
- Física (2º Período)

- Química Analítica (2º Período)
- Química Orgânica (2º Período)
- Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicada à Agronomia (1º Período)

CIÊNCIAS SOCIAIS E LETRAS

- Língua Portuguesa: leitura e produção de texto (1º Período)
- Sociologia (4º Período)

❖ NÚCLEO DE DISCIPLINAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESSENCIAL

FITOTECNIA

- Agricultura I (7º Período)
- Agricultura II (8º Período)
- Agroecologia (1º Período)
- Cultivo de Plantas Medicinais e Aromáticas (1º Período)
- Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins (5º Período)
- Forragicultura e Pastagem (6º Período)
- Fruticultura Subtropical / Temperadas (8º Período)
- Fruticultura Tropical (9º Período)
- Biotecnologias e Sistemas Agroindustriais (4º Períodos)
- Manejo da Vegetação Espontânea (8º Período)
- Melhoramento Genético Vegetal (5º Período)
- Olericultura (8º Período)
- Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais (9º Período)
- Tecnologia de Sementes (9º Período)

FITOSSANIDADE

- Entomologia Agrícola Geral – Pragas das plantas cultivadas (4º Período)
- Entomologia Agrícola Geral (3º Período)
- Fitopatologia – Doenças das Plantas Cultivadas (6º Período)
- Fitopatologia (5º Período)
- Microbiologia Agrícola (4º Período)
- Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários (9º Período)

SOLOS

- Fertilidade do Solo (5º Período)
- Geologia e Pedologia (3º Período)
- Manejo e Conservação do Solo (8º Período)
- Nutrição de Plantas (6º Período)

ZOOTECNIA

- Apicultura (1º Período)
- Melhoramento Genético Animal (7º Período)
- Nutrição e Alimentação Animal (6º Período)
- Zootecnia de Grandes Animais (7º Período)
- Zootecnia de Pequenos Animais (8º Período)

ADMINISTRAÇÃO RURAL E CIÊNCIAS SOCIAIS

- Empreendedorismo Rural e Inovação (7º Período)
- Extensão Rural (4º Período)
- Economia e Planejamento Agropecuário (9º Período)
- Gestão, Meio Ambiente e Saneamento (1º Período)
- Legislação Agrária, Avaliação e Perícias (6º Período)

ENGENHARIA RURAL

- Agrometeorologia (7º Período)
- Construções Rurais (7º Período)
- Hidráulica, Irrigação e Drenagem (8º Período)
- Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas (9º Período)
- Máquinas Agrícolas (6º Período)
- Mecanização Agrícolas (7º Período)
- Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Cartografia (6º Período)
- Energia na Agricultura (1º Período)
- Topografia (5º Período)
- Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal (9º Período)

TÉCNICO-CIENTÍFICO/COMPLEMENTAR

- Experimentação Agrícola (4º Período)
- Metodologia Científica (4º Período)
- Iniciação às Ciências Agrárias (1º Período)
- Vivência Agronômica I (3º Período)
- Vivência Agronômica II (4º Período)
- Vivência Agronômica III (5º Período)
- Vivência Agronômica IV (6º Período)
- Vivência Agronômica V (7º Período)
- Vivência Agronômica VI (8º Período)
- Estudo Interdisciplinar I (5º Período)
- Estudo Interdisciplinar II (7º Período)
- Estudo Interdisciplinar III (9º Período)

Abaixo apresentamos a matriz curricular do regime seriado semestral para ocorrer a partir de 2023:

Matriz Curricular – Deliberação CONSEP-220/2022 (semestral) – Curso de Agronomia

QUADRO CURRICULAR - CURSO DE AGRONOMIA COM AS RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS

1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO		4º PERÍODO		5º PERÍODO		6º PERÍODO	
Agroecologia	40 h/a	Anatomofisiologia Animal	40 h/a	Anatomia e Morfologia Vegetal	60 h/a	Bioteχνologias e Sistemas Agroindústriais	40 h/a	Estudo Interdisciplinar I	20 h/a	Fitopatologia – Doenças das Plantas Cultivadas	60 h/a
Apicultura	40 h/a	Cálculo Diferencial e Integral	80 h/a	Bioestatística	40 h/a	Entomologia Agrícola – Pragas das Plantas Cultivadas	60 h/a	Fertilidade do Solo	60 h/a	Forragicultura e Pastagem	60 h/a
Cultivo de Plantas Medicinais e Aromáticas	40 h/a	Citologia	60 h/a	Bioquímica	60 h/a	Experimentação Agrícola	40 h/a	Fisiologia Vegetal	80 h/a	Legislação Agrárias, Avaliações e Perícias	40 h/a
Gestão, Meio Ambiente e Saneamento	40 h/a	Física	40 h/a	Desenho Técnico	40 h/a	Extensão Rural	40 h/a	Fitopatologia Geral	60 h/a	Máquinas Agrícolas	40 h/a
Energia na Agricultura	40 h/a	Química Analítica	60 h/a	Entomologia Agrícola Geral	60 h/a	Metodologia Científica	40 h/a	Melhoramento Genético Vegetal	60 h/a	Nutrição de Plantas	60 h/a
Iniciação a Ciências Agrárias	40 h/a	Química Orgânica	60 h/a	Genética Básica	80 h/a	Microbiologia Agrícola	60 h/a	Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins	40 h/a	Nutrição e Alimentação Animal	60 h/a
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	80 h/a	Zoologia	60 h/a	Geologia e Pedologia	80 h/a	Sistemática Vegetal	60 h/a	Topografia	100 h/a	Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Cartografia	60 h/a



Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Agronomia	60 h/a	-		Vivência Agrônômica I	60 h/a	Sociologia	40 h/a	Vivência Agrônômica III	40 h/a	Vivência Agrônômica IV	40 h/a
-		-		-		Vivência Agrônômica II	40 h/a	-	-		
TOTAL	380 h/a		400 h/a		460 h/a		420 h/a		460 h/a		420 h/a



7º PERÍODO		8º PERÍODO		9º PERÍODO		10º PERÍODO	
Agricultura I	60 h/a	Agricultura II	60 h/a	Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários	40 h/a	Estágio Supervisionado	240h
Agrometeorologia	60 h/a	Fruticultura Subtropical/Temperada I	60 h/a	Economia e Planejamento Agropecuário	40 h/a	Trabalho de Graduação – TG	120h
Construções Rurais	60 h/a	Hidráulica, Irrigação e Drenagem	60 h/a	Estudo Interdisciplinar III	20 h/a		
Empreendedorismo Rural e Inovação	40 h/a	Manejo da Vegetação Espontânea	40 h/a	Fruticultura Tropical	60 h/a		
Estudo Interdisciplinar II	20 h/a	Manejo e Conservação do Solo	80 h/a	Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas	60 h/a		
Mecanização Agrícola	60 h/a	Olericultura	80 h/a	Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais	80 h/a		
Melhoramento Genético Animal	60 h/a	Vivência Agronômica VI	40 h/a	Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal	100 h/a		
Vivência Agronômica V	40 h/a	Zootecnia de Pequenos Animais	100 h/a	Tecnologia de Sementes	60 h/a		
Zootecnia de Grandes Animais	100 h/a	-	-	-			
TOTAL	500 h/a		520 h/a		460 h/a		



<p>CARGA HORÁRIA TOTAL DE AULAS = 3.900 h/a</p> <p>CARGA HORÁRIA TOTAL DE AULAS CONVERTIDAS EM HORAS (50 minutos) = 3.250 horas</p> <p>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO = 3.610 h (incluindo TG - 120h e Estágio Supervisionado – 240h)</p>	
--	--

2.5.1 Ementário do Curso de Agronomia

As disciplinas seguem um modelo pedagógico que garante o ordenamento do conhecimento, respaldado na indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

A transmissão dos conteúdos previstos nos conteúdos programáticos das disciplinas é realizada através de aulas teóricas, de atividades práticas, de atividades de iniciação a pesquisa científica e tecnológica, de atividades de extensão, de trabalhos em grupos, da monitoria acadêmica, de visitas técnicas de cunho didático, participação efetiva nas atividades intraclasse e extraclasse, como congressos, palestras e cursos, de forma que as aulas deverão constituir uma das atividades curriculares e não a única.

Dessa forma, será obrigatório que as disciplinas das áreas básica e profissionais desenvolvam seus conteúdos com no mínimo 30% de atividades práticas. Todas as atividades extra-classe desenvolvidas por iniciativa própria e devidamente documentadas deverão ser consideradas como participação efetiva nas disciplinas em andamento.

O Trabalho de Graduação - TG é uma atividade diferenciada das demais disciplinas por envolver a aplicação do método científico em área escolhida pelo aluno, o qual descreverá seu trabalho em uma monografia a ser apresentada ao final do 10º período. As atividades de TG serão coordenadas por um professor do Departamento de Ciências Agrárias e seguem normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela Pró-reitoria de Graduação.

O Estágio Supervisionado é uma atividade diferenciada das demais disciplinas por envolver a vivência profissional do graduando em unidades industriais, institutos de pesquisas ou outras instituições ligadas ao setor agroindustrial. As atividades do Estágio Supervisionado seguem normas próprias aprovadas pelo CONDEP e homologadas pela Pró-reitoria de Graduação. Têm a Supervisão Setorial de um professor do Departamento de Ciências Agrárias e a Supervisão geral da Central de Estágios da UNITAU. As empresas que oferecem estágio aos alunos devem ter convênio com a Universidade.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), com carga horária total de 100 (cem) horas, deverão ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso, conforme regulamento específico homologado pela Pró-reitoria de Graduação.

As Atividades Curriculares de Extensão (ACE), componente obrigatório, com carga horária mínima de 381 (trezentas e oitenta e uma) horas, correspondente a 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso de Agronomia, deverão ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso, conforme regulamento homologado pela Pró-reitoria de Graduação.

O ementário detalhado do curso de Agronomia encontra-se no CD entregue ao Conselho Estadual de Educação.

2.6 Quadro de professores do Curso

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina(s) que serão ministradas no curso	C.H no curso
Adriana Mascarette Labinas http://lattes.cnpq.br/4061871628964789	Doutora	Integral	Entomologia Agrícola Geral	03
			Empreendedorismo Rural e Inovação	02
			Entomologia Agrícola – Pragas das Plantas Cultivadas	03
			Tecnologia de Sementes	03
			Agricultura I	03
			Agricultura II	03
			Iniciação à Ciências Agrárias	02
			Extensão Rural	02
			Legislação Agrária, Avaliações e Perícias	02
			Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins	02
Albert José dos Anjos http://lattes.cnpq.br/4068855673199757	Doutor	Integral	Apicultura	02
			Estudo Interdisciplinar I	01
Alexandre Indriunas http://lattes.cnpq.br/6611774718197728	Mestre	Parcial	Anatomia e Morfologia Vegetal	03
			Sistemática Vegetal	03
			Fisiologia Vegetal	04
Aline Larissa Gonçalves http://lattes.cnpq.br/2066248179012213	Doutora	Horista	Citologia	03
Álvaro Andrade de Rezende http://lattes.cnpq.br/7210095511354494	Mestre	Integral	Topografia	05
Amanda Faria Querido http://lattes.cnpq.br/0166092517593675	Doutora	Horista	Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal	05
Drauzio Antonio Rezende Junior http://lattes.cnpq.br/0491046264197788	Doutor	Integral	Biotechnologias e Sistemas Agroindustriais	02
			Economia e Desenvolvimento Agropecuário	02
Ederaldo Godoy Junior	Doutor	Integral	Máquinas Agrícolas	04

http://lattes.cnpq.br/6349150762819131			Mecânização Agrícola	03
Edgar Israel http://lattes.cnpq.br/9294438467883933	Especialista	Parcial	Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Agronomia	03
Edson Vander Pimentel http://lattes.cnpq.br/8144420299331040	Mestre	Horista	Química Analítica	03
			Química Orgânica	03
Eliane Freire de Oliveira http://lattes.cnpq.br/5252780652568665	Doutora	Parcial	Língua Portuguesa; Leitura e Produção de Textos	04
Gilberto Fernando Fisch http://lattes.cnpq.br/0331228247415761	Doutor	Integral	Agrometeorologia	03
			Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Cartografia	03
			Bioestatística	02
			Estudo Interdisciplinar II	01
Heder Nunes Ferreira http://lattes.cnpq.br/7698715007382759	Doutor	Integral	Anatomofisiologia Animal	02
José Mauricio Bueno Costa http://lattes.cnpq.br/7750836616978276	Doutor	Integral	Vivência Agrônômica I	02
			Nutrição e Alimentação Animal	03
			Vivência Agrônômica II	02
			Vivência Agrônômica III	02
			Vivência Agrônômica IV	02
			Zootecnia de Pequenos Animais	05
			Zootecnia de Grandes Animais	05
Melhoramento Genético Animal	03			
José Mauricio Cardoso do Rego http://lattes.cnpq.br/5720778201104583	Mestre	Parcial	Sociologia	02
Júlio César Raposo de Almeida http://lattes.cnpq.br/4636398811085260	Doutor	Integral	Geologia e Pedologia	04
			Fertilidade do Solo	03
			Nutrição de Plantas	03
			Forragicultura e Pastagem	03
			Manejo da Vegetação Espontânea	02

			Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais	04
			Manejo e Conservação do Solo	04
Livia de Souza Ribeiro http://lattes.cnpq.br/4392331939695774	Mestre	Horista	Cálculo Diferencial e Integral	04
Luciano Rodrigues Coelho http://lattes.cnpq.br/2479569121529079	Mestre	Integral	Vivência Agrônômica V	02
			Vivência Agrônômica VI	02
			Fruticultura Subtropical Temperada I	03
			Fruticultura tropical	03
			Olericultura	04
Marcelo dos Santos Targa http://lattes.cnpq.br/8123679278218057	Doutor	Integral	Hidráulica, Irrigação e Drenagem	03
			Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas	02
			Construções Rurais	03
Marcos Roberto Furlan http://lattes.cnpq.br/5557555657261017	Doutor	Integral	Cultivo das Plantas Medicinais e Aromáticas	02
			Experimentação Agrícola	02
			Fitopatologia-Doenças das Plantas Cultivadas	03
			Fitopatologia Geral	03
			Bioquímica	03
Mauro Castilho Gonçalves http://lattes.cnpq.br/5251617595766623	Doutor	Integral	Metodologia Científica	02
Mauro Pedro Peres http://lattes.cnpq.br/8452880794051816	Doutor	Horista	Desenho Técnico	02
Nara Lucia Perondi Fortes http://lattes.cnpq.br/2221257168581093	Doutora	Integral	Exercendo cargo de Pró-reitora de Graduação	40
Paulo Fortes Neto http://lattes.cnpq.br/2845794616412447	Doutor	Integral	Microbiologia Agrícola	03
			Agroecologia	02
			Energia na Agricultura	02
			Gestão, Meio Ambiente e Saneamento	02
			Estágio Supervisionado	01
			Trabalho de Graduação	01
Ricardo Machado da Silva http://lattes.cnpq.br/4388499412855323	Doutor	Integral	Genética Básica	04
			Melhoramento Genético Vegetal	03
			Estudo Interdisciplinar III	01

<p>Sérgio Tuan Renosto http://lattes.cnpq.br/1243157391918039</p>	Doutor	Horista	Física	02
<p>Valter José Cobo http://lattes.cnpq.br/7433279962975661</p>	Doutor	Integral	Zoologia	02

*Com a mudança da estrutura curricular haverá concursos para a entrada de novos docentes e assim este quadro poderá apresentar alterações nos nomes de professores e disciplinas.

2.6.1 Docentes segundo a titulação

TITULAÇÃO	Nº	%
Especialistas	1	3,71
Mestres	6	22,22
Doutores	20	74,07
Total	27	100

2.6.2 Programa de Formação Continuada - PROFOCO

Por compreender que o professor é o responsável por transmitir conhecimento, incentivar a pesquisa e orientar de maneira eficiente os futuros profissionais para um mundo sem fim de oportunidades, posicionando-se na linha de frente com o nosso aluno, a outra ponta do processo ensino-aprendizagem, a UNITAU, por meio da sua Pró-reitoria de Graduação, criou em 2012 o PROFOCO (Programa de Formação Continuada) para despertar cada vez mais no professor a paixão pela docência, a mesma paixão que o fez eleger a Universidade de Taubaté como seu espaço de “ser docente”.

O PROFOCO consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, que oferece encontros de formação, com participação voluntária e inscrição on-line, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária presenciais ou a distância, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou por professores convidados. Dessa forma, visa promover, de modo efetivo, a melhoria da qualidade de ensino da Universidade de Taubaté, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e se aprimore a cada dia no exercício da docência.

Na pandemia do Covid-19 em que as aulas presenciais foram substituídas por aulas remotas o PROFOCO foi muito importante para apresentar e treinar os docentes na adoção de ferramentas digitais e mudanças nas metodologias de ensino para transmitir os conhecimento aos alunos.

Entre 2017 a 2022 foram realizados pelo PROFOCO cerca de 86 oficinas de formas remotas e presenciais para os docentes dos cursos de graduação da Universidade de Taubaté. Para verificar os temas abordados nos treinamentos, acesse o link: <https://unitau.br/profoco/certificados/>

A Universidade preocupa-se em investir em sua equipe, em colaborar com a melhoria técnica da qualidade das aulas e em encantar nosso aluno (Figura 1).



Figura 1. Treinamento de professores na sala de metodologias ativas da Universidade de Taubaté (UNITAU).

Maiores informações:

<https://unitau.br/profoco/>

<https://unitau.br/noticias/detalhes/4705/pandemia-acelera-evolucao-de-processos-de-ensino>

<https://unitau.br/noticias/detalhes/4642/profoco-2021-capacitando-os-docentes-para-a-unitau-do-futuro-/>

2.6.3 Bolsas de Estudos para os Docentes

A Deliberação CONSUNI 010/2015 institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior.

A Deliberação CONSEP nº 118/2019 dispõem sobre a capacitação de professores doutores interessados em atuar no segmento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação dos Programas de Pós-graduação da UNITAU.

Maiores informações:

http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSUNI/Consuni_2015/consuni_010_2015_14_27805178.pdf

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-11881_consep_118_2019_1560374173.pdf

2.7 Verificação da Aprendizagem dos Alunos

Condições de Promoção

A verificação da aprendizagem é aferida por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e assiduidade conforme especificado na Deliberação CONSEP 275/2021.

Para a avaliação do aproveitamento, serão realizadas 02 (duas) provas semestrais oficiais, associadas a no mínimo dois outros instrumentos ou tarefas exigidos ao longo do período letivo. As notas das provas oficiais serão graduadas de 0,0 (zero) a 6,0 (seis), considerando a primeira casa decimal sem arredondamento, e a essa nota serão acrescidos os pontos até 4,0 (quatro) obtidos pelo aluno em pelo menos outros dois instrumentos de avaliação, compondo-se assim a nota semestral, poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. O aluno só poderá realizar uma segunda prova alternativa caso não realize a prova oficial, devendo também requerer junto à diretoria da Unidade de Ensino sua realização.

A assiduidade é apurada através da frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que, em cada disciplina, obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas e aproveitamento anual/semestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

A Universidade de Taubaté não se obriga a oferecer grade horária especial em atendimento a alunos dependentes ou adaptantes.

Maiores informações:

https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_275_2021.pdf

2.8 Avaliação institucional – Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté foi regulamentado pela Deliberação CONSUNI 009/2009, na qual se destaca que o processo de avaliação tem por objetivo analisar periodicamente a atuação e o nível de desempenho da Instituição por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Nesse sentido, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para proceder, segundo os 10 indicadores do SINAES, a organização e implementação do processo de avaliação institucional da Universidade.

Cabe ressaltar que a Universidade de Taubaté, embora esteja incluída no Sistema Estadual de Avaliação, optou por desenvolver seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP. Para construir a sistemática desse processo decidiu-se por organizar os procedimentos segundo dois eixos:

- Elaboração de questionário/roteiro aos gestores e dirigentes institucionais, formulados a partir do desdobramento das 10 dimensões da avaliação estabelecidas e
- formulação de pesquisa de opinião direcionada aos estudantes de graduação de cursos presenciais (num primeiro momento), docentes e servidores técnico-administrativos.

Periodicamente, a Universidade de Taubaté realiza o processo de avaliação docente e discente por meio de preenchimento de formulário pela internet.

A deliberações que regulamentam o tema “Avaliação Institucional na Unitau” estão disponíveis para toda comunidade no portal da Universidade, cujos links constam do Anexo G deste projeto.

2.9 Acompanhamento, Avaliação e Redirecionamento do Projeto Pedagógico

❖ Frequência dos alunos

A Diretoria do Departamento, periodicamente, verifica todas as listas de presença. Assim procedendo, pode-se detectar, em tempo, o porquê desta ou daquela disciplina ter baixo nível de presença, além de verificar se os professores estão ou não controlando as listas de presenças.

❖ Frequência dos Professores

Este acompanhamento é diário. Recomendações constantes são feitas para que os professores cheguem, pelo menos, 15 minutos antes do início das aulas.

❖ Matéria ministrada em sala de aula

De posse do conteúdo programático de cada disciplina, pode-se verificar diariamente, junto ao livro de ponto, a matéria ministrada. Além disso, reuniões estão programadas com os representantes de sala de todas as séries, além de reuniões com os professores.

❖ Atividades Extra-classe

Anualmente ocorre a Semana Pedagógica do Curso de Agronomia onde são ministradas palestras tratando de temas atuais e de interesse do Engenheiro Agrônomo, além de dias-de campo, feira de empresas convidadas e visitas técnicas à empresas e instituições.

Os alunos do curso que desenvolvem projetos de iniciação científica e tecnológica, apresentam trabalhos em eventos científicos, entre eles o CICTED (Encontro de Iniciação Científica) da UNITAU e também participam de publicações de artigos e e capítulos de livros.

❖ Avaliação dos Docentes

Cada docente, além da auto-avaliação de seu trabalho, abre espaços para que os alunos possam avaliar o desenvolvimento de seu trabalho pedagógico com vista à melhoria constante da qualidade de ensino.

Com relação ao processo de avaliação docente na Unitau, os alunos realizam a mesma on line, ao entrarem no portal do Aluno, no site da UNITAU.

Cabe ressaltar que a participação dos alunos do Curso de Agronomia na avaliação docente de tem sido bastante expressiva, sendo que os resultados positivos de tal processo já podem ser apontados, por parte dos docentes que ministram disciplinas no curso, que têm procurado reforçar os pontos positivos e aperfeiçoar os pontos negativos, resultando em melhorias para o curso.

❖ Avaliação do Curso

O Departamento de Ciências Agrárias, comprometido com o projeto Institucional da Universidade de Taubaté, tem realizado ações que estão possibilitando a auto-avaliação do Curso de Agronomia.

Entendemos que a avaliação necessita ser referenciada a Proposta Pedagógica do curso, pois esta é que empresta sentido aos dados obtidos. Assim, ao tê-la como pano de fundo, podemos olhar com criticidade os achados, contrastando-os com as diretrizes anunciadas na proposta.

Algumas ações específicas estão permitindo a auto-avaliação no Departamento:

- Cada docente tem aberto espaços para que os alunos possam avaliar o desenvolvimento do seu trabalho pedagógico com vistas à melhoria constante da qualidade de ensino, o que permite ao educador proceder a reflexão, análise e avaliação sobre seu desempenho enquanto educador
- Em todas as reuniões do corpo docente, o debate crítico sobre questões de natureza pedagógica tem sido a tônica imprimida pela diretoria do departamento. Assim, desde a criação desse espaço, é notório o amadurecimento dos professores, as alterações qualitativas no curso, bem como as perspectivas de mudanças viabilizadas

Entendemos que essas ações já proporcionaram mudanças no departamento, onde o desejo de melhoria e crescimento é comungado por todos. Assumimos a responsabilidade com a melhoria contínua da qualidade de nosso curso, pois sabemos que, apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, ainda remanescem fragilidades, que são hoje, prioridade nas nossas discussões e reflexões coletivas.

No penúltimo ENADE realizado pelos alunos do o curso de Agronomia, em 2011, o curso obteve conceito quatro (4,0). Em 2016 e 2019 os alunos realizaram o ENADE e obtiveram o conceito três (3,0).

3 OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO

3.1 Cursos de Graduação - Modalidade a Distância

❖ Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura - Modalidade a Distância

Este curso, organizado e desenvolvido com base no disposto no art. 81 da LDB, art. 14 da Resolução CNE /CP nº 3/2002 e art. 44 do Decreto nº 5.773/06, reflete o pioneirismo da Universidade de Taubaté através do **Centro de Estudos Apícolas da Universidade de Taubaté CEA-UNITAU** em propor, com pertinência, a partir de seu Grupo de Expertise e infraestrutura disponível na referida área de estudo, esta formação para atender demandas do arranjo produtivo apícola com inovação e tecnologia.

Objetivos:

- Formar profissionais capazes de gerir e executar o controle operacional das diferentes atividades que compõem a cadeia e o arranjo produtivo apícola.
- Implantar e comercializar a produção de mel e produtos derivados da apicultura e meliponicultura, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde, promovendo a conservação ambiental.
- Deverão ser capazes de planejar, operacionalizar e controlar as atividades, com metodologias modernas, identificando oportunidades de redução de custo e aumento de produção.

Atos Legais do Curso

Pela **PORTARIA Nº. 280, DE 26 DE MARÇO DE 2009, Seção 1 do DOU 27/03/2009. p. 10** o MEC **credencia** a Universidade de Taubaté – UNITAU

mantida pela Universidade de Taubaté, com sede no município de Taubaté, Estado de São Paulo, para oferecer cursos superiores na modalidade a distância na SEDE da Instituição e nos seguintes Polos de Apoio Presencial: BELÉM/PA - Av. Alnte. Barroso, n 777, Bairro Marco, Belém, Pará; UBATUBA/SP - Av. Castro Alves, n 392, Bairro Itaguá, Ubatuba, São Paulo; MOGI GUAÇU/SP - Estrada Municipal Luciano Gonçalves Ferreira, n 2.350, Mogi Guaçu, São Paulo; e SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Av. Nove de Julho, n 95, 2 andar, Vila Adyana, São José dos Campos, São Paulo, a partir da oferta inicial do curso de Pedagogia.

DELIBERAÇÃO CONSUNI N°. 097/2013 - UNITAU

Dispõe sobre a Criação do Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura- Experimental, na modalidade a distância.

DELIBERAÇÃO CONSEP N°. 203/2013 - UNITAU

Aprova o Currículo do Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura- Experimental, na modalidade a distância.

DELIBERAÇÃO CONSEP N°. 104/2016 - UNITAU

Altera o Currículo do Curso Superior de Tecnologia em Apicultura e Meliponicultura- Experimental, na modalidade a distância.

Endereço de Funcionamento do Curso

Polo de Taubaté | Avenida Marechal Deodoro, 605 | Jardim Santa Clara - Taubaté/SP

Coordenador do curso: Profa. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto

❖ Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia – Modalidade a Distância

Objetivos:

- Formar profissionais capazes de gerir e executar o controle operacional das diferentes atividades que compõem a cadeia agroecológica.

- Produzir e comercializar produtos que tenham base agroecológica na sua produção, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde.
- Promover a conservação ambiental, por meio de práticas sustentáveis normatizadas pelos princípios agroecológicos alicerçados pela agricultura familiar.
- Habilitar para o planejamento, operacionalização e controle das atividades, com metodologias modernas, identificando oportunidades de redução de custo e aumento da produção.

Atos Legais do Curso

Pela **PORTARIA N°. 280, DE 26 DE MARÇO DE 2009**, Seção 1 do DOU 27/03/2009. p. 10 o MEC **credencia** a Universidade de Taubaté – UNITAU mantida pela Universidade de Taubaté, com sede no município de Taubaté, Estado de São Paulo, a oferecer cursos superiores na modalidade a distância na SEDE da Instituição e nos Polos de Apoio Presencial em UBATUBA/SP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, a partir da oferta inicial do Curso de Pedagogia.

DELIBERAÇÃO CONSUNI N°. 097/2013 - UNITAU

Dispõe sobre a Criação do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, na modalidade a distância.

DELIBERAÇÃO CONSEP N°. 203/2013 - UNITAU

Aprova o Currículo do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, na modalidade a distância.

DELIBERAÇÃO CONSEP N°096/2017 – UNITAU

Aprova a mudança curricular do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, na modalidade a distância.

Endereço de Funcionamento do Curso

Polo de Taubaté | Avenida Marechal Deodoro, 605 | Jardim Santa Clara - Taubaté/SP

Coordenador do curso: Prof. Dr. João Carlos Nordi

❖ **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócio – Modalidade a Distância**

Objetivos

- Formar profissionais capazes de gerir e executar o controle operacional das diferentes atividades que compõem o agronegócio
- Produzir e comercializar produtos que tenham base agroecológica e convencional na sua produção, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde.
- Habilitar para o planejamento, gerenciamento, operacionalização e controle das atividades que envolvem o setor agropecuário, com metodologias modernas, identificando oportunidades de redução de custo e aumento da produção.

Atos Legais do Curso

Pela **PORTARIA N°. 280, DE 26 DE MARÇO DE 2009**, Seção 1 do DOU 27/03/2009. p. 10 o MEC **credencia** a Universidade de Taubaté – UNITAU mantida pela Universidade de Taubaté, com sede no município de Taubaté, Estado de São Paulo, a oferecer cursos superiores na modalidade a distância na sede da Instituição em Taubaté e nos Polos de Apoio Presencial em Ubatuba/SP, São José Dos Campos/SP, a partir da oferta inicial do Curso de Pedagogia. Posteriormente foi credenciado também o polo de São Bento Do Sapucaí - Centro/SP, como forma de aditamento ao ato de Credenciamento inicial nos termos da Portaria Nº 265/16, de 30/06/2016.

DELIBERAÇÃO CONSUNI N°. 099/2013 - UNITAU

Dispõe sobre a Criação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, na modalidade a distância.

DELIBERAÇÃO CONSEP N°. 205/2013 - UNITAU

Aprova o Currículo do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, na modalidade a distância.

DELIBERAÇÃO CONSUNI N°. 006/2017 - UNITAU

Aprova a mudança da denominação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio para Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Endereço de Funcionamento do Curso

Polo de Taubaté | Avenida Marechal Deodoro, 605 | Jardim Santa Clara - Taubaté/SP

Coordenador do curso: Prof. Dr. João Carlos Nordi

3.2 Cursos *lato sensu*

❖ Especialização em Gestão de Resíduos, Industriais, Urbanos e Rurais

Objetivo:

- Capacitar e formar recursos humanos para executar e criar novas tecnologias para serem empregadas no tratamento, disposição e gestão de resíduos industriais e urbanos.

Coordenação: Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Corpo Docente:

- Prof. Ma. Antonio Cláudio Testa Varallo

- Prof. Dr. Ederaldo Godoy Junior
- Prof. Dr. Gilberto Fernando Fisch
- Prof. Dr. José Valverde Machado Filho
- Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan
- Prof. Me. Maria Judith Marcondes Salgado Schimidt
- Prof. Me. Neuzeti Maria dos Santos
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto
- Prof. Dr. Pedro Lombardi Filho

❖ **Especialização em Apicultura e Meliponicultura**

Objetivos

- O fortalecimento e a capacitação e atualização dos profissionais de nível superior, atuantes na área de apicultura e meliponicultura, para que possam aperfeiçoar seus conhecimentos em ações de gerenciamento, manejo, qualidade e produtividade apícola e melipônica.

Coordenação: Profa. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto

Prof. Dr. João Carlos Nordi

Corpo Docente:

- Profa. Dr. Cristiano Menezes
- Profa. Me. Denise de Lima Belisario
- Profa. Dra. Fabíola Figueiredo Nejar
- Prof. Dr. João Carlos Nordi
- Prof. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto
- Prof. Dr. Luiz E. V. Pasin
- Prof. Dr. Ricardo de Oliveira Orsi
- Prof. Dr. Samir Moura Kadri

3.3 Cursos *stricto sensu*

São dois Programas de Pós-graduação em Ciências Ambientais:

1) Programa de Mestrado Profissional (Nota Capes: 3)

Objetivos:

- Formar profissionais em Meio Ambiente para órgãos governamentais, empresariais e órgãos não governamentais tendo por base uma formação interdisciplinar.
- Fomentar a integração da Universidade com órgãos e instituições das áreas de Educação, Saúde, Sociais, Jurídicas e Tecnológicas voltadas à Área Ambiental, como promotora da melhoria na qualidade de vida.
- Realizar estudos e pesquisas técnico-científicas em Ciências Ambientais com foco em duas linhas mestres Transformação e Construção do Ambiente Humano e na Composição, Estrutura e Processos do Ambiente Natural.
- Despertar a consciência e a responsabilidade socioambiental em profissionais formadores de opinião, e incentiva a proposição junto a órgãos governamentais e empresas a adoção de medidas que concretizem um futuro ambientalmente sustentável.

Como evolução e tendência, o Programa tem procurado atender as expectativas sócio-econômicas-ambientais do desenvolvimento buscando propor estudos relativos às modificações no uso e ocupação do solo com o crescimento de atividades industriais, urbanas e agropecuárias que envolvem o aumento no uso de energia, água, e aumento na geração de resíduos e degradação da vegetação. Nesse sentido observam-se como atividades crescentes os processos de extração de areia, do plantio de eucalipto, programa de biodiesel, criação de novos aterros e lixões, aumento da poluição atmosférica, implantações de procedimentos de reciclagem, cobrança de uso

da água, erosão excessiva, bem como a conservação do solo e cuidados com a saúde da população.

Coordenador: Prof. Dr. Marcelo Dos Santos Targa

Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

Corpo Docente – orientadores:

- Profa. Dra. Adriana Mascarete Labinas
- Profa. Dra. Cecilia Nahomi Kawagoe Suda
- Prof. Dr. Julio Cesar Raposo de Almeida
- Prof. Dr. Gilberto Fernando Fisch
- Prof. Dr. Julio Cesar Raposo de Almeida
- Prof. Dr. Luiz Fernando Costa Nascimento
- Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa
- Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan
- Profa. Dra. Maria Cecília Barbosa de Toledo
- Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes
- Prof. Dr. Oscar Cesar Pires
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

2) Programa de Mestrado Acadêmico (Nota da Capes: 4)

Objetivos:

- Formar pesquisadores capazes de investigar, analisar e avaliar questões relativas ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável da região.
- Divulgar os resultados dos trabalhos de forma que outros pesquisadores e a sociedade em geral façam uso do conhecimento para fundamentar suas ações na esfera regional.

Coordenador: Prof. Dr. Marcelo Dos Santos Targa

Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

Corpo Docente – orientadores:

- Prof. Dr. Gilberto Fernando Fisch
- Prof. Dr. Itamar Martins
- Prof. Dr. Luiz Fernando Costa Nascimento
- Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa
- Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan
- Profa. Dra. Maria Cecília Barbosa de Toledo
- Prof. Dr. Mauro Cartilho Gonçalves
- Prof. Dr. Paulo Fortes Neto
- Prof. Dr. Valter Cobo

3.4 Cursos de extensão

▪ **Na área de Apicultura**

- Curso Básico de Apicultura
- Curso Manejo para Produção de Mel
- Curso Manejo para Produção de Pólen Apícola
- Curso Manejo para Produção de Própolis
- Curso Boas Práticas Apícolas
- Manejo Apícola para Alta Produtividade
- Administração e Gerenciamento da Empresa Apícola
- Controle e Qualidade dos Produtos Apícolas
- Produção de Hidromel

▪ **Na área de Agroecologia/Botânica**

- Sistemas Agroflorestais- SAF
- Flora Apícola e Polinização
- Coleta e preparo de plantas para herboração

▪ **Na área de tratamento de resíduos orgânicos**

4. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1 Atividades relacionadas ao Ensino

4.1.1 Estágio Supervisionado

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (LEI Nº 11.788 - 25 de setembro de 2008). O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para os alunos do curso de Agronomia (Bacharelado) para obtenção do Certificado de Conclusão e posterior Diploma registrado no Ministério da Educação. Para tal, o estágio é incluído como componente curricular com 240 horas de atividade.

Entre os anos de 2018 e 2022 os alunos realizaram as atividades de estágio supervisionados em empresas privadas de comercialização de produtos agropecuários, de consultoria ambiental, de produção de grãos, hortaliças e frutas e em empresas públicas de pesquisas e desenvolvimento agropecuário.

Os estágios foram realizados em instituições localizadas na Região do Vale do Paraíba do Sul, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e na Holanda (Figura 1).



Figura 1. Aluna realizando o estágio supervisionado em uma propriedade na Holanda

O Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de Agronomia (Bacharelado) para a turma de 2023 será submetido ao Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP) para sua homologação.

4.1.2 Trabalho de Graduação - TG

O Trabalho de Graduação tem como objetivos desenvolver no aluno postura de auto-atividade didática, estimulá-lo à pesquisa e à reflexão sobre problemas relativos à área de Agronomia, desenvolver sua capacidade de condução em um processo de pesquisa por meio de métodos adequados e de maneira crítica e rigorosa, desenvolver sua capacidade de elaboração de relatórios técnicos, relatando os resultados de sua pesquisa e estimulá-lo a usar os conhecimentos adquiridos durante o curso, envolvendo a interdisciplinaridade. No curso de Agronomia o TG, com carga horária de 120 horas, deve ser realizado no 10º período. O Regulamento do TG do curso de Agronomia, para a turma de 2023 será homologado pela Pró-reitoria de Graduação.

4.1.3 As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais com carga horária total de 100 (cem) horas, deverão ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso, conforme regulamento específico que está sendo elaborado para ser homologado pela Pró-reitoria de Graduação.

4.1.4 As Atividades Curriculares de Extensão (ACE)

As Atividades Curriculares de Extensão com carga horária mínima de 381 (trezentas e oitenta e uma) horas, correspondente a 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso de Agronomia, deverão ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso, conforme regulamento específico que esta sendo elaborado para ser homologado pela Pró-reitoria de Graduação.

4.1.5. As Disciplinas Estudo Interdisciplinar

As Disciplinas Estudo Interdisciplinar são constituídas por um conjunto de 03 disciplinas, de I ao III, que compõem a matriz curricular do Curso de Agronomia e o regulamento será homologado pela Pro-reitoria de Graduação.

4.1.6 Programa de visitas e viagens pedagógicas

Podem ser programadas viagens a eventos ou simpósios de interesse e relevância para os alunos do curso de Agronomia. Para esses casos, a Universidade de Taubaté disponibiliza meios de transporte aos alunos, mediante agendamento prévio junto ao setor de transportes.

O principal objetivo das visitas e viagens pedagógicas é proporcionar aos alunos acesso a tecnologias e temas emergentes, eventualmente, disponibilizadas em eventos ou em empresas da região.

Algumas visitas programadas:

- Locais onde se realizam os projetos vinculados à Pró-reitoria de Extensão;
- Empresas da região apresentando as instalações e soluções de engenharia agrônoma adotadas por estas;
- Feiras sobre meio ambiente;
- Projetos em atividade deste departamento;
- Congressos, simpósios, seminários etc.

4.2. Atividades de Pesquisa

Além da formação, desde sua criação, a UNITAU vem se dedicando à especialização de profissionais, visando, principalmente, atender às crescentes necessidades regionais de seu pessoal docente e técnico. Na área de Ciências Empresariais, a UNITAU oferece cursos regulares de graduação em

Economia, Contabilidade, Administração Geral, Administração com ênfase em Gerência Empresarial e Comércio Exterior.

Também oferece vários cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (próprios e conveniados), entre os quais, cursos de formação de executivos do tipo MBA. A UNITAU conta atualmente com vários Cursos de Mestrado recomendados pela CAPES.

Para viabilizar os novos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* na UNITAU, foi constituída uma Comissão de Regime de Tempo Integral para organizar, incentivar e acompanhar as atividades de docentes de tempo integral, que corresponde, em remuneração, a 40 (quarenta) horas de aulas semanais. Esses docentes deverão, salvo casos excepcionais, lecionar 12 (doze) horas de aulas semanais em cursos de graduação, sendo o restante do tempo destinado à pesquisa e à orientação de trabalhos finais, dissertações e, futuramente, teses. Tanto nos cursos de graduação quanto nos de Pós-graduação, participam professores doutores convidados e docentes da Universidade. Nas atividades de pesquisa, descritas a seguir, destacamos os grupos de pesquisa, os cursos de pós-graduação e as produções científicas desenvolvidas pelos professores do Departamento de Ciências Agrárias.

4.2.1 Grupos de Pesquisa do Departamento

A) Avaliação Ambiental em Bacias Hidrográficas, Coordenação Prof. Dr. Marcelo dos Santos Targa

B) Estudos em Experimentação Agrícola e Ambiental, Coordenação Prof. Dr. Paulo Fortes Neto.

C) Rede Nacional de Pesquisadores em Abelhas Nativas e Exóticas, Coordenação Profa. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto

4.2.2 Produtos

- **Revista Indexada AMBIENTE & AGUA**

Produzida pelo Programa de Pós Graduação do Departamento de Ciências Agrárias: <http://www.ambi-agua.net/splash-seer/>

- **Revista Técnica de Ciências Ambientais**

Produzida pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais do Departamento de Ciências Agrárias: <http://www.ipabhi.org/repositorio/index.php/rca/issue/archive>

- **Livro Ciências Ambientais**

Produzida pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais do Departamento de Ciências Agrárias: <https://editora.unitau.br/index.php/edunitau>

- **Repositório:**

<http://www.agro.unitau.br:8080/dspace/>

4.3 Atividades de Extensão

4.3.1 Programas/projetos de Extensão

Atualmente estão sendo desenvolvidos pelo Departamento de Ciências Agrárias os seguintes projetos de extensão:

- **Centro de Estudos Apícolas – CEA/Unitau**

O Programa “Centro de Estudos Apícolas” tem como objetivo geral aprimorar as relações com parceiros que venham dar viabilidade às atividades apícolas modeladas pelo CEA/UNITAU, estimulando a produção apícola com qualidade, através da prestação de serviços de capacitação da Comunidade Apícola em geral no tocante aos diversos conhecimentos existentes na área apícola, apoiando a criação e implantação de unidades oficiais de processamento de

produtos apícolas no Vale do Paraíba, buscando a agregação de valores aos produtos apícolas regionais, Contribuindo com o desenvolvimento sustentável e com o processo sucessório da apicultura regional com a qualificação da juventude rural.

O CEA-Unitau foi criado em 18 de agosto de 1988 com a seguinte Infraestrutura:

- ✓ Um moderno Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas, prestador de serviços para Entrepósitos de Méis e Derivados em todo território nacional. Assim, realiza o monitoramento da qualidade dos produtos apícolas da região e de outras localidades do estado de São Paulo e de outros Estados brasileiros. Alguns de nossos laudos já estão sendo aceitos como certificação de produtos brasileiros em alguns países da comunidade europeia e asiática;
- ✓ Uma Unidade de processamento de Cera, prestadora de serviços de alveolação de cera para apicultores da região;
- ✓ Dois Apiários-Escola para pesquisa e aulas práticas;
- ✓ Um Meliponário-Escola para pesquisa e aulas práticas;
- ✓ Um Entrepósito em fase de credenciamento junto ao Serviço de Inspeção ESTADUAL (SISP) para prestação de serviços às organizações apícolas regionais, atuando no beneficiamento e legalização do mel produzido na região.

O CEA-UNITAU destaca-se por seus projetos de Desenvolvimento Sustentável na Apicultura do Vale do Paraíba trabalhando com parcerias público-privadas juntamente com a empresa Fibria tendo como foco principal a geração de renda familiar e o processo sucessório da apicultura regional da Secretaria de Agricultura da Bahia, desenvolvendo projetos de geração de renda, coordenando ações na produção e processamento com qualidade do pólen apícola. Considerando o nível de abrangência atual do CEA-UNITAU, em todo o território nacional e América Latina, em 2005 criou o Curso de “Especialização em Apicultura”–*Lato Sensu*, pelo sistema de Educação a distância, único do gênero do país, formando anualmente turmas com cerca de



120 alunos, distribuídos em todos os estados brasileiros. Oferece também 10 diferentes cursos de extensão universitária de curta duração anualmente. Possui 1200m² de área construída.

O CEA-UNITAU em seus 29 anos de existência já contabiliza mais de 980 cursos realizados em suas dependências; um número superior a 2900 palestras; conferências e clínicas tecnológicas realizadas nas diversas universidades brasileiras, instituições apícolas nacionais e em algumas instituições internacionais como Universidade Nacional da Colômbia, Universidade Pontifícia do Chile, Encontro Mercosul-Uruguai, Congresso Internacionais na Argentina na França e Cuba. Cerca de 630 estagiários passaram pelo CEA- UNITAU, deles algumas dezenas de bolsistas. Também fazem parte de nossos registros: a produção de 8 títulos literários na área; dezenas de orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso, quatro teses (02 mestrados, 02 doutorados), utilizando a infraestrutura do Centro de Estudos Apícolas; centenas de atendimentos em análises de produtos; processamento de produtos apícolas; credenciamento de apicultores. Importantes parcerias têm pautado o reconhecimento do CEA-UNITAU na área de apicultura, como os Convênios com a Universidade de Coimbra-Portugal, Fundação Ezequiel Dias-Minas Gerais, Secretaria de Agricultura da Bahia, Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Fibria, dentre outras.

O CEA-UNITAU vem sendo reconhecido também a partir de importantes premiações, a exemplo de sua participação no Congresso Brasileiro de Apicultura em Mato Grosso do Sul, 2004. Nesse, na mesa de discussão sobre a Disciplina de Apicultura ministrada para os cursos universitários no Brasil, teve sua ementa eleita como a “Melhor Disciplina” ministrada entre as universidades brasileiras recebendo Menção Honrosa; com isso, tornou-se referência no ensino superior a partir do referido ano. Outro importante prêmio foi recebido em 2012, na área de Inovação e Tecnologia no Congresso Estadual Paulista de Extensão Universitária pelo modelo “Ciranda do Mel” que registra um modelo de sucesso desenvolvido pelo CEA-UNITAU, o “Ciranda do Mel - Um Modelo de Desenvolvimento Sustentável Para Apicultura”. Entre os

prêmios mais atuais pode-se citar: durante dois anos consecutivos o PRÊMIO UNISOL ; no ano de 2015 o prêmio de melhor modelo de arranjo produtivo local apresentado na Expomilano em Milão, Itália.

Coordenação: Prof. Dr. Albert José dos Anjos

- **Análise de Solos Plantas e Sementes**

O Projeto tem como objetivo contribuir com o setor agropecuário gerando e disponibilizando informações técnicas que possam acrescentar qualidade e tecnologia em suas atividades, e ao mesmo tempo criar um intercâmbio entre o setor agropecuário e a Universidade. Os objetivos específicos são:

- Conhecer o solo e as culturas da região;
- Realizar análises químicas e físicas do solo e químicas de plantas para fins de adubação e calagem;
- Realizar análises físicas, fisiológicas e sanitárias em sementes;
- Cadastrar as propriedades agrícolas e os agricultores que procuram os laboratórios;
- Oferecer assistência técnica aos produtores e profissionais;
- Divulgar entre a comunidade rural os serviços do Departamento de Ciências Agrárias que estão à disposição do produtor rural;
- Contribuir para o aprimoramento do Ensino nas disciplinas afins;
- Contribuir para o desenvolvimento de pesquisa científica na área;
- Elaborar material informativo: folders, manuais;
- Oferecer estágio aos acadêmicos e aos interessados na área;
- Participar de Congressos, Seminários, Reuniões Técnicas;
- Manter o Laboratório de Solos dentro do Ensaio de Proficiência IAC para Laboratórios de Análise de Solo para fins agrícolas;

- Obtenção anual do selo de controle de qualidade de macronutrientes e micronutrientes, junto ao IAC;
- Efetivar a participação da Universidade no setor de produção agropecuário local;
- Garantir a continuidade de estágio de acadêmicos envolvidos com o Projeto.

Coordenação: Prof. Dr. Júlio Cesar Raposo de Almeida

- **Natureza e Criança**

O Projeto “Natureza e Criança” propõe oferecer às crianças das séries iniciais do ensino fundamental a oportunidade de interagir com elementos da natureza e possibilitar aos acadêmicos atuar junto à comunidade de forma interdisciplinar, considerando que participar de atividades extensionistas é imprescindível na formação acadêmica dos alunos. Além disso, torna-se necessário considerar o conhecimento numa perspectiva interdisciplinar como uma exigência para a formação do profissional na atualidade, bem como, preparar e conscientizar a criança, desde a mais tenra idade, para ser capaz de interpretar, tomar decisões e atuar no ambiente do qual ela é parte integrante, no sentido de preservá-lo. O projeto tem contribuído para a integração entre os saberes construídos nas áreas de Pedagogia e Agronomia e para sensibilizar os alunos envolvidos para a consciência ambiental.

Coordenação: Prof. Dr. Ricardo Machado da Silva

- **Programa “Raízes do Campus”**

O “PROGRAMA RAÍZES DO CAMPUS” é um programa do Departamento de Ciências Agrárias – Curso de Agronomia apresentado na Rádio FM UNITAU. Este programa gravado é apresentado na última sexta-feira de cada mês e reapresentado no sábado e domingo seguinte também de cada mês. O programa tem como objetivo divulgar o Departamento de Ciências Agrárias,

oferecendo informações, entrevistas, classificados, dicas de empreendedorismo, mercado financeiro, além de muita música sertaneja de raiz. O programa, além das informações relativas ao agronegócio, é constituído pelos seguintes quadros: “negócios do campo”; “mitos e verdades”; “a voz do campo”; “campo em ação” e “entrevista do dia”. Este programa está prestes a completar dois anos de audiência mensal na Banda 107,7 FM ganhando assim audiência regional e com ela a dispersão dos conhecimentos acadêmicos, dos projetos de pesquisa e de extensão com a participação efetiva dos alunos.

Coordenação: Profa. Dra. Adriana Mascarette Labinas

- **Feirinha Pedagógica**

Esse projeto tem a participação de alunos bolsistas e voluntários, funcionários e professores da área de fitotecnia que produzem verduras e frutas de ótima qualidade em nossas áreas produtivas, interagindo com as disciplinas e nas atividades práticas da área. Através da Agrotau Jr. esses produtos são oferecidos a preço de custo periodicamente a toda comunidade acadêmica.

Coordenação: Prof. Me. Luciano Rodrigues Leite Coelho

- **Ovos coloniais**

Esse projeto também tem a participação de alunos bolsistas e voluntários, funcionários e professores da área de zootecnia que produzem ovos em sistema colonial nas áreas produtivas, interagindo com as disciplinas e nas atividades práticas dessa área. Através da Agrotau Jr. esse produto é oferecido a preço de custo periodicamente a toda comunidade acadêmica.

Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Bueno Costa

4.3.2 Empresa Júnior

A Agrotau Jr. é uma associação civil sem fins lucrativos. Formada, exclusivamente, por estudantes do Curso de Agronomia da Universidade de Taubaté, presta serviços e comercializa produtos na área agropecuária, sob a orientação dos professores da Instituição. Tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos do curso um ambiente de desenvolvimento profissional e interação com o mercado consumidor com profissionalismo, ética, inovação e empreendedorismo. Entre seus principais serviços e produtos destacam-se: recuperação de áreas degradadas; produção de mudas; implantação e recuperação de hortas e pomares; jardinagem e paisagismo; cursos e serviços de topografia. A Agrotau Jr. tem sistematicamente conquistado espaço no mercado de atuação permitindo que os alunos vivenciem práticas empresariais enquanto dialogam com a academia.

4.4 Eventos

4.4.1. Eventos Institucionais Anuais

- **Recepção aos Ingressantes** | Realizada anualmente, ocorre nos três primeiros dias letivos. No primeiro dia ocorre uma recepção, envolvendo atrações culturais da região, a partir do segundo dia o departamento realiza diversas atividades acadêmicas, como Acolhimento Festivo, distribuição de camisetas do curso, aula inaugural, apresentação de vídeo institucional com mensagem de boas-vindas do Reitor da Universidade, palestras de professores dos cursos e do Centro Acadêmico, visita aos laboratórios do *Campus*, apresentação dos professores do Departamento e visita monitorada ao laboratório de informática e também à biblioteca, para conhecimento do acervo disponível para os alunos e recebimento de instruções para uso do sistema SIBI.
- **Jogos Universitários – JUTA** | Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão e socialização dos universitários.

Tradicionalmente, o Departamento de Ciências Agrárias participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica.

- **Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo** | Realizada no mês de maio, tem o principal objetivo de que os acadêmicos conheçam os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades.

- **Feira das Profissões** | Realizada no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de Ensino Médio da cidade de Taubaté e região. Historicamente o Departamento de Ciências Agrárias tem ampla participação, com envolvimento de alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. É uma oportunidade também de incentivar nossos próprios alunos a valorizarem sua profissão.

- **Meeting Universidade-Empresa** | Evento que reúne profissionais do mercado e diretores/coordenadores e professores da Unitau para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. O encontro é composto por mesas simultâneas com os temas: “Saúde e vida”, “Tecnologia”, “Educação”, “Comunicação”, “Gestão de Negócios”, “Ciências Jurídicas” e “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.

- **Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)** | Previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica – **ENIC**, Mostra de pós-graduação – **MPG**, Seminário de Extensão Universitária – **SEMEX** e Seminário de Docência Universitária – **SEDUNI / PIBID**. Anualmente a

UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso de Agronomia têm participação expressiva no evento, apresentando nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.

4.4.2. Eventos do Departamento de Ciências Agrárias

Os eventos promovidos pelo Departamento, de natureza interdisciplinar, relacionados a seguir, têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados nas questões relacionadas aos cursos oferecidos pelo Departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional e proporcionar ao aluno oportunidades de conhecimento de novas tendências, de acesso a pesquisas na área de agronomia e de contato com as empresas da região.

- **Semana Pedagógica** | Realizado anualmente, no mês outubro. Esse evento é caracterizado por palestras sobre assuntos atuais da área de agronomia e, eventualmente, são oferecidos alguns minicursos, ministrados geralmente pelas empresas convidadas, que participam do evento. Todos os professores são envolvidos no evento, bem como convidados de outras instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos.
- **Palestras com Profissionais** | Na tentativa de proporcionar ao aluno uma interação da teoria dada em sala de aula com a realidade do mercado de trabalho, profissionais e de preferência ex-alunos, atuantes em empresas na área agrônômica são convidados para ministrar palestras no decorrer do ano letivo.
- **Simulado ENADE** | consiste em atividade prevista no calendário do Departamento que visa a oferecer aos alunos a oportunidade de se preparar continuamente para os exames do ENADE e concursos em

geral. Procura-se preparar os discentes, de forma inter e transdisciplinar, para a leitura de enunciados e de textos acadêmicos, promovendo revisão continuada dos conteúdos das disciplinas dos cursos.

Além dos eventos descritos acima, o Departamento sedia diversos eventos em parceria, como exemplo pode-se citar :

- Encontros e Cursos da Associação dos Controladores de Vetores e Pragas Urbanas
- Encontro da rede de Restauração Florestal do Vale do Paraíba
- Treinamento para empresas de detetização
- Encontro das Instituições Akarui
- Encontro corredores Ecológicos da empresa Suzano Celulose e Papel
- Encontro da Coapvale
- Encontro Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Taubaté
- Encontro Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Taubaté
- Encontro Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Taubaté
- Encontro Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- Encontro do CNATER- Vale do Paraíba
- Encontro da Associação dos Ex-alunos do curso de Agronomia
- Seminários de Apicultura e Meliponicultura

Em todos os eventos nossos alunos têm livre acesso para participar, promovendo o seu contato com o futuro mercado de trabalho, bem como oportunizando momentos para a busca por estágios e vivências nas diversas instituições presentes nos referidos eventos.

4.4.3 Eventos Externos com participação do Departamento

Além das atividades institucionais anteriormente descritas, que são realizadas no Departamento e na UNITAU, ocorrem diversas participações docentes e

discentes, interdisciplinares, em seminários, simpósios, congressos e trabalhos de campo que acontecem em outras Universidades nacional e internacional.

4.5 Apoio Discente

4.5.1 Projeto de Apoio Psicossocial - PAPS

O Projeto, realizado pela Pró-reitoria Estudantil, oferece suporte, orientação e acompanhamento para os alunos que apresentam questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico. Os alunos recebem atendimento personalizado com uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia.

4.5.2 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais - Paene

Este Programa, também realizado pela Pró-reitoria Estudantil, conta com profissionais capacitados em diferentes áreas e oferece, por exemplo, assistência educacional, psicopedagógica e psicológica aos acadêmicos com necessidades especiais da Unitau, desde o momento em que se inscreve para o vestibular.

O principal por objetivo é oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas.

4.5.3 Recepção aos alunos ingressantes e veteranos

Tanto no Processo Seletivo de Verão como no de Inverno, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os Diretores de Unidade e com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes. Temos em nosso Departamento a Comissão de Recepção de Calouros que vem desempenhando ações que

permitted the insertion of the first years into the daily life of the University. Each year this reception is elaborated always prioritizing the initiation of the student in the department, knowing its infrastructure, professors, staff and veteran students. Through a tour on the campus of Agricultural Sciences, lectures about the profession and about the career.

4.5.4 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

The Student Affairs Pro-reitoria supports the actions of the Student Organizations of the University, mainly in events such as the University Games of Taubaté (JUTA), the Calouro Cup and the sports, academic and cultural trips.

4.5.5 Atendimento socioeconômico

Seeks to accompany and extinguish the evasion of students of graduation, in any year of study, diagnosing their major challenges and collaborating in the possible solutions. Various academics are surprised, many times, by problems alien to their will. The Student Affairs Pro-reitoria knows these challenges and, in personalized attention, walks together with the student to reach the best alternatives.

The attention provided by the assessors and by the Student Affairs Pro-reitoria to students who seek information about scholarships in the modalities of study scholarship, when available, requires procedures such as interviews and analysis of documents that prove the socio-economic situation of the student.

4.5.6 Programas de bolsas e financiamento

For the student to have the chance to remain in the chosen course, the Student Affairs Pro-reitoria offers a variety of study scholarships, such as: Scholarship for Graduation and Social Service, Scholarship for Higher Courses in Technology, Scholarship for Merit, Scholarship for Fidelity, Family Scholarship, Athletic Scholarship, Leadership Scholarship

Estudantil, Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP), Bolsa 2ª Graduação, Bolsa Convênios e Bolsa Estágio Interno. Temos também as Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Os alunos também têm acesso ao Fundo de Financiamento Estudantil – FIES (federal), ao Programa Bolsa Escola da Família (estadual) e Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – SIMUBE (municipal).

4.5.7 Núcleo de Oportunidades

O Núcleo de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. O Núcleo também atende, secundariamente, o ex-aluno UNITAU e também apoia sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um mailing de e-mails e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados.

4.5.8 Portais do Aluno e do Professor

Os dois portais são disponibilizados no site da UNITAU como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *online*.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca Online, boletos, etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos, etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico www.unitau.br e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

4.5.9 Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento de suas matrículas. Dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade e problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos a Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são levantados e é oferecido um atendimento presencial, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

4.5.10 Programa de incentivo à participação responsável no ENADE

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com Pró-reitoria de Graduação, com o apoio de diretores e coordenadores de curso, realiza um Programa de incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O principal objetivo é conscientizar os alunos sobre os objetivos e importância do ENADE.

Entre as principais atividades estão: reuniões de orientação sobre os objetivos do Exame, estrutura da avaliação, obrigatoriedade da participação e apresentação do calendário anual de atividades; orientação e atendimento aos alunos com dúvidas sobre sua participação no Exame; recepção e acolhimento do aluno pelos diretores e coordenadores de seu curso no dia prova, com distribuição de água, barras de cereal, caneta, lápis e camiseta personalizada da Universidade.

4.6 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais

A Pró-reitoria Estudantil no intuito de complementar, ainda mais, o currículo do aluno UNITAU promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

❖ Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM

Programa de mobilidade nacional que promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados aqui no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

❖ Programa Fórmula Santander

Com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Banco Santander criou em 2010 o Programa Fórmula Santander. O aluno aprovado em processo seletivo interno da UNITAU concorre a uma bolsa de 5 mil euros para cursar um semestre fora do Brasil. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

❖ Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa do Banco Santander criado com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a 3 mil euros por aluno de graduação. Este valor deve ser utilizado como bolsa-auxílio para cobrir custos com transporte,

hospedagem e alimentação, já que o curso é um investimento que deve ser concedido como resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

❖ **Programa Top Espanha Santander Universidades**

Oferece, por meio de uma parceria entre a Pró-reitoria Estudantil e o banco Santander, bolsas de estudos de 3 semanas na Universidad de Salamanca, na Espanha para aprimorar a formação acadêmica e promover o intercâmbio cultural, além de contribuir com a capacitação para o mercado de trabalho.

❖ **Programa para o Fortalecimento da Função Pública na América Latina**

O Programa tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico, político e social da América Latina, impulsionando a criação de redes de servidores públicos altamente capacitados e comprometidos com os interesses da sociedade latino-americana. Ao mesmo tempo, pretende prestigiar o exercício da função pública – e o papel do Estado – entre jovens universitários ibero-americanos.

As atividades ocorrem no período de oito semanas, oferecidas inicialmente na sede da Fundação Botín em Madrid, na Espanha e posteriormente em outras cidades do país até serem encerradas no Brasil, na Fundação Getúlio Vargas.

❖ **“Trainincoming Program” Università Degli Study Di Parma - Itália**

O programa oferece a oportunidade de estudar por três meses na Universidade de Parma, na Itália, e apenas 30 estudantes do mundo todo são selecionados para participar. A Unitau teve uma aluna selecionada em 2015.

Mais detalhes sobre as Deliberações que tratam sobre mobilidade acadêmica na Unitau constam do Apêndice D deste projeto.

4.7 Programa de Iniciação à Docência (PID)

O PID tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre os princípios que as norteiam e sobre práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre professor mentor-iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

O Programa prevê a participação de iniciantes à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Junior, para alunos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou alunos de pós-graduação.

O monitor na categoria “júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do Diretor da Unidade de Ensino à Pró-reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

O Programa, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficia os acadêmicos de todo o Curso, uma vez que possibilita a presença de auxiliares, contribuindo para melhoria no desenvolvimento das aulas e para supressão das necessidades de aprendizado dos alunos.

Mais detalhes sobre as Deliberações que tratam do PID na Unitau constam do Anexo G deste projeto.

5 ANEXOS

ANEXO A: Ementário detalhado do curso de AGRONOMIA

ANEXO B: Regulamento de Estágio Supervisionado

ANEXO C: Regulamento de Trabalho de Graduação – TG

ANEXO D: Regulamento das Atividades Acadêmico-Científica-Culturais (AACC)

Em elaboração para ser homologado pela Pró-reitoria de Graduação

ANEXO E: Regulamento das Atividades Curriculares de Extensão (ACE)

Em elaboração para ser homologado pela Pró-reitoria de Graduação

ANEXO F: As Disciplinas Estudo Interdisciplinar

ANEXO G: Links das Deliberações

- Deliberação CONSEP nº 230/2014 - Matriz Curricular Curso de Agronomia (Bacharelado)

http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2014/consep_230_2014_1434477382.pdf

- Deliberação CONSAD nº 28/2016 – Bolsa Discente

http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSAD/Consad_2016/consad_028_2016_1474663753.pdf

- Deliberação CONSUNI nº 010/2015 – Bolsa Docente

http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSUNI/Consuni_2015/consuni_010_2015_1427805178.pdf

- Deliberação CONSEP nº 209/2016 - Calendário escolar 2017

http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2016/consep_209_2016_1479317526.pdf

- Deliberação CONSEP 206/2016 - Rendimento escolar 2017

http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2016/consep_206_2016_1479388345.pdf

- Deliberação CONSEP 300/2014 - Programa de Iniciação à Docência - PID

http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2014/consep_300_2014_1430858122.pdf

- Deliberação CONSUNI 009/2009 – Regulamenta o Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté

http://www.unitau.br/files/arquivos/category_29/489/deliberacao_consuni_no_009_2009.pdf

- Deliberação CONSUNI 039/2010 – Regimento Interno da CPA

http://www.unitau.br/files/arquivos/category_24/430/deliberacao_consuni_no_039_2010.pdf

- Deliberações CONSEP 226/2015, 227/2015, 228/2015 e 229/2015 – Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional

- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_226_2015_1448628501.pdf
- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_227_2015_1448629161.pdf
- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_228_2015_1448629326.pdf
- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_229_2015_1448629506.pdf

- Deliberações CONSEP 119/2013 e 093/2016 – Núcleo Docente Estruturante

- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2013/consep_119_2013_1375900668.pdf
- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2016/consep_093_2016_1465926761.pdf

-Deliberações CONSEP 220/2022 – Alteração curricular do curso de Agronomia

- https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_220_2022.pdf